

ENTREVISTA
"Foi um risco, uma loucura, mas que vai trazer resultados para MT", diz Cidinho Santos sobre BR-163

ECONOMIA
Custo da cesta básica deve continuar em alta; pesquisar e evitar itens supérfluos são alternativas

R E V I S T A

Junho 2024 - Edição 180 ANO 15 R\$ 19,90

UNICA

15
ANOS



unicanews.com.br

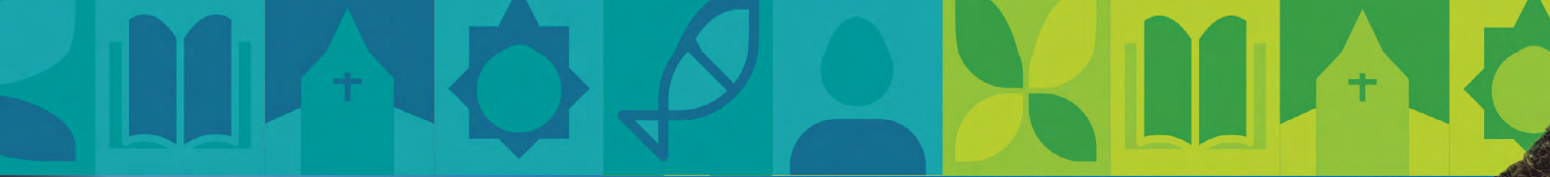


PAZ AMEAÇADA:

Consequências do stalking podem ser devastadoras



Abitte Urbanismo promove encontro com parceiros imobiliários em Mato Grosso



Estações climatizadas

Isso é mudança nossa



Dá para ver a mudança nos quatro cantos da cidade, que agora tem mais estrutura, educação, saúde e qualidade de vida. Hoje, os cuiabanos vivem em uma nova Cuiabá, humanizada e preparada para continuar avançando.



Cuiabá tá que transforma
Isso é mudança nossa



CUIABÁ
PREFEITURA



STALKING: A PERSEGUIÇÃO OBSESSIVA QUE PODE SER DEVASTADORA

“O abalo psicológico causado por esta perseguição acaba por gerar sentimentos angustiantes na vítima, que muitas vezes não sabe quais medidas tomar”

Gisele Truzzi, advogada em Direito Digital

Desde 2021, índices alarmantes de um crime cada vez mais comum vem surpreendendo a população: o “stalking”. Em português, perseguição. Mato Grosso registrou, apenas em 2023, 2.242 casos, a maioria contra mulheres.

Nesta edição da Revista Única, vamos deixar claro o que, de fato, configura esse tipo de crime e como identificar. Uma perseguição constante via mensagens no telefone, redes sociais e até mesmo e-mail são os primeiros sinais. Antes que piore, é preciso tomar uma atitude.

Em 2021 o crime de “stalking” foi legalmente tipificado no Código Penal Brasileiro, trazendo à tona números que nos deixam em alerta. Conversamos com a delegada Mariell Antonini Dias, Titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança e Idoso; e com o advogado Hélio Ramos, que vão esclarecer mais sobre esse tema e orientar sobre que iniciativas tomar para se defender.

Em Saúde trazemos mais um dado alarmante: Cuiabá é a quarta capital brasileira com maior número de fumantes adultos, ao mesmo tempo em que o cigarro é o maior causador de doenças que levam à morte. Uma tragédia que pode ser evitada com decisões definitivas e individuais.

O entrevistado deste mês é o ex-senador por Mato Grosso e atual conselheiro fiscal da Nova Rota do Oeste, Cidinho Santos, que fala com nossa reportagem sobre o enorme desafio ao Governo do Estado de assumir a concessão da BR-163, segundo ele “uma loucura” que acabou se tornando referencial em todo o país.

Isso e muito mais você vê ainda nesta edição, passando por Política, Economia, Cultura, Arquitetura... Aproveite!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral
www.unicanews.com.br



unicanews.com.br

ESTE MÊS NA ÚNICA

20
CAPA

Stalking: saiba
como reconhecer o
crime e como agir
se for vítima



06

ENTREVISTA

Cidinho Santos
afirma que
projeto do PP será
fortalecer partido
para eleições de
2026



16

AGRONEGÓCIO

“Grão de ouro”:
milho em MT
apresenta aumento
de 40% nas
exportações

18

POLÍTICA SOCIAL

Ser Família +
Educação vai
transformar o
espaço escolar em
Mato Grosso



LAGO DI VINO



32

URBANISMO

Abitte Urbanismo promove
encontro com parceiros
imobiliários de venda de Mato
Grosso



Capa maio 2024

REVISTA
UNICA

Diretora-presidente

Lucy Macedo

lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing

Roger Perisson

arte@unicanews.com.br

Editora e repórter

Aline Almeida

redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial

Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração

Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e Secom-MT

Revisão

Euziany Teodoro

Administração e Logística

Kamila Tomazi

kamila@unicanews.com.br

Fotos:

G COM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Roger Perisson

Comercial

(65) 98405 6400

lucymacedo@unicanews.com.br

comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em
Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS
ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS
PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES,
SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE EDITORES DE REVISTAS

Instituto
Verificador de
Comunicação

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP:
78050000 Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



unicanews

06 ENTREVISTA

10 VOLTA AO MUNDO

14 POLÍTICA SOCIAL

16 AGRONEGÓCIO

18 ECONOMIA

28 SAÚDE

36 GENTE ÚNICA

40 CULTURA

42 ARTIGO

Cidinho sobre BR-163: “O lucro que o governo vai ter é imensurável, vai salvar vidas”

Presidente do Conselho Fiscal e Administrativo da Nova Rota do Oeste, Cidinho fala sobre projetos para a rodovia federal



Natural de Janiópolis (PR) e mato-grossense de coração, José Aparecido dos Santos, mais conhecido como Cidinho Santos, veio muito jovem para Mato Grosso com a família em busca da prosperidade. Empresário do setor do agronegócio e político, nasceu em 19 de junho de 1966, é casado com Marli Becker, pai de duas filhas - Ana Gabriele e Ana Livia, e avô da pequena Stella. Em Mato Grosso, o filho de pequenos agricultores constituiu família, ingressou na vida pública e tornou-se um político respeitado, um gestor premiado e um empreendedor de sucesso.

Com perfil articulador e de movimentações intensas nos bastidores, Cidinho é considerado um dos líderes mais influentes de Mato Grosso e tem fortes ligações com o cenário político e empresarial brasileiro. Reconhecido por sua notória habilidade em transitar nos mais diferentes meios e por ser um ‘cumpridor de promessas’, Cidinho conquistou respeito, prestígio e poder entre seus pares no cenário nacional. Fundou o Grupo Empreendedores do Brasil, que congrega grandes nomes dos mais variados setores de atuação empresarial e político brasileiros, para networking e discussões em prol do desenvolvimento do País.

Transformou a realidade de uma região de Mato Grosso através do fomento à cadeia da avicultura, tornando-a principal atividade econômica da cidade de Nova Marilândia, onde foi prefeito por três mandatos. Foi presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios, secretário de Estado de Projetos Estratégicos, senador, e é membro do Conselho Superior do Agronegócio - COSAG da Fiesp. Cidinho ajudou a construir, junto ao Governo do Estado, um projeto que resultou na transferência da concessão da BR-163 para o Governo de Mato Grosso e está como presidente do Conselho Fiscal e Administrativo da Nova Rota do Oeste.

Única – Ao assumir, o senhor encontrou um desafio, que foi o imbróglcio da BR-163. Como foi se deparar com este cenário?

Cidinho Santos – Acompanho este processo da concessão da BR-163 desde que estava no Senado Federal. Essa concessão foi feita no Governo Dilma e, na época, ganhava a concessão quem oferecesse a menor tarifa, com a condição de que o BNDES financiasse as obras. Aconteceu a frustração, veio a Operação Lava Jato, a Odebrecht, que era dona da concessionária, foi envolvida e não conseguiu mais financiamento. Foi uma situação para a rodovia e para os usuários muito difícil, já existia um certo endividamento da concessionária, e tudo que entrava na concessão, que a população pagava de pedágio, iria para pagar esse juro da dívida ou fazer manutenção. As rodovias entraram num processo de deterioração, o tráfego cada vez aumentando mais. Muitas soluções foram buscadas na iniciativa privada. Mas, em virtude do prazo que já tinha passado da concessão e mais o endividamento, se tornava inviável, nenhuma empresa privada assumiria. Levei até o ministro alguns empresários interessados na concessão, mas na hora de fazer as contas, desistiam. Eu fiz uma sugestão em 2022, ao governador Mauro Mendes, para que o MTPar assumisse e resolvesse a situação. Ele inicialmente achou a ideia muito louca, mas deu a autorização para eu ser o interlocutor junto ao Governo Federal. Fizemos reuniões com a ANTT, com Ministérios dos Transportes, com a concessionária e fomos construindo as soluções. Foi um período em que muita gente pressionava para que o então presidente Bolsonaro assinasse a caducidade de uma nova licitação e achava que esse era o melhor encaminhamento, a classe política encaminhava para isso. Mas nós entendíamos que não seria o caminho, porque uma relicitação... por exemplo, tem uma rodovia de Minas Gerais que ocorreu há seis anos e até hoje não foi relicitada. Imagina se aqui ficasse assim, seis, sete anos sem manutenção, sem duplicação, ia ser um transtorno. Trabalhamos

muito correndo contra o tempo, tínhamos um prazo depois que Bolsonaro assinou a caducidade, tínhamos um prazo de 90 dias para aprovar no TCU, aprovar o TAC, conseguimos na última semana isso. No dia em que estávamos indo para o TCU, Mauro Mendes falou: 'você sabe que é uma loucura isso que estamos fazendo, mas isso você é quem vai cuidar para mim'. A partir de então venho dedicando meu tempo a este projeto. É muito importante para Mato Grosso, a principal via de escoamento. Ao longo desses primeiros anos temos feito obras de restauração da rodovia, duplicação e tem muita coisa para acontecer nos próximos anos.

Única – Como o senhor encontrou a rodovia e o que já avançou em relação aos projetos?

Cidinho Santos – Montamos um conselho com pessoas com bastante experiência. A primeira providência foi manter a equipe de excelentes profissionais que já existia e no mesmo molde de uma empresa privada, com gestão corporativa, com governança, não deixando nada e nenhuma influência política ocorrer aqui na Rota. Por isso a empresa tem muita credibilidade e é listada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Mas a primeira providência foi a negociação com os bancos da dívida de R\$ 1,1 bilhão. Essa dívida consumia praticamente tudo do que sobrava depois que tirava o que era despesa de funcionário, energia. O que sobrava do pedágio depois disso era para pagar só o juro da dívida. Negociamos muito bem e pagamos nossa dívida com 50% do valor. Pagamos à vista, com recurso do MT Par, que o Governo aportou recurso de R\$ 1,6 bilhão, R\$ 500 milhões usamos para quitar essa dívida. Dentro do TAC também tinha mais de R\$ 1 bilhão de passivos regulatórios de multas que a concessionária não vinha cumprindo e vinha gerando essas multas. No TAC ficou acordado que essas multas seriam suspensas até a gente cumprir o que estava programado. A partir de que passamos a não dever mais nada para ninguém, passivo regulatório suspenso e bancos pagos, a

empresa ficou saneada. Começamos um plano, primeiramente de manutenção e restauração de alguns trechos que estavam caóticos. Esse ano, no tempo das chuvas, as pessoas que passaram pela BR-163 puderam observar que não tivemos o mesmo problema que tivemos no ano passado, principalmente no trecho de Cuiabá a Rondonópolis, onde fizemos uma manutenção mais efetiva. Estamos fazendo agora uma manutenção com mais profundidade. Demos início, logo no começo, nos trechos de gargalos principais, onde acontece mais acidentes. Estamos identificando esses trechos, do Posto Gil a Nova Mutum foi dada ordem de serviço da obra. Contratualmente, o prazo seria para terminar em abril ou maio de 2025, mas as empresas estão sinalizando que até dezembro entreguem esse primeiro trecho. É muito importante, são 90 quilômetros. O principal entrave quando se fala em licitação não é só em fazer a pista nova, a pista antiga é refeita totalmente também. São feitas duas pistas simultaneamente. Neste trecho de Posto Gil e Nova Mutum não tinha sequer acostamento, era muito perigoso. Se o carro saía da pista, caía lá embaixo, porque era muito alto. Lá tem muito acidentes, morreu o deputado Nico Barakat, pai do prefeito Kalil morreu nesta região e muitas outras pessoas morreram no trecho. Hoje duas empresas trabalham para que este trecho fique pronto até o final do ano. No segundo trecho que é Nova Mutum a Lucas do Rio Verde temos duas construtoras que estão trabalhando. A obra está prevista para ficar pronta no final de 2025.

“FOI UM RISCO, UMA LOUCURA, MAS UMA LOUCURA QUE ESTÁ TRAZENDO E VAI TRAZER MUITO BONS RESULTADOS PARA O ESTADO”, COMENTA CIDINHO SANTOS SOBRE CONCESSÃO DA BR-163.

Uma nova ordem de serviço em Sinop para duplicação do trecho que compreende a Limpasa até Sinop; e de Sinop até onde termina a concessão. São basicamente 25 quilômetros e mais construção de seis viadutos. Na travessia urbana há uma complicação muito grande por conta da falta desses dispositivos urbanos, o trânsito está muito afogado. Também daremos ordem para licitar o trecho de Sinop a Sorriso. Nossa expectativa, no TAC que fizemos com a ANTT, temos 8 anos para executar essas obras, dentro da vontade do governador e da determinação dele e do vice-governador e de todo trabalho da equipe Rota, é de executar essas obras em 3 anos. Muita gente não acredita, pois são 450 quilômetros de duplicação. Tem nesse pacote também o trecho de Rosário Oeste a Várzea Grande, que são 108 quilômetros e ainda vamos licitar. Tem a Imigrantes, que iniciamos com a ordem de serviço no trecho de Cuiabá, e deve iniciar com a ordem de serviço no trecho de Várzea Grande. Acredito que maio, junho do ano que vem, todo o trecho, do Distrito Industrial de Cuiabá até Sinop vai estar em obra de duplicação. Ainda a restauração que acontece de Cuiabá a Rondonópolis e Rondonópolis a Mato Grosso do Sul.

Única – A Imigrantes é uma das obras mais desejadas, principalmente por moradores e empresários da região. Destaque a importância dessa obra e o que está sendo feito para evitar os transtornos que elas trazem.

**“ESTAMOS COM A
POSSIBILIDADE DE 30
CANDIDATOS A PREFEITO
NESSAS ELEIÇÕES, UMA
GRANDE QUANTIDADE DE
VEREADORES. ISSO VAI SER
IMPORTANTE PARA NOSSO
PROJETO DE 2026, QUE É O
NOSSO COMPROMISSO COM
A DIREÇÃO NACIONAL”, DIZ
CIDINHO SANTOS.**

Cidinho Santos – Na Imigrantes, no ano passado fizemos a restauração e nesse ano ainda temos feito trabalhos à noite para minimizar os impactos, pois sabemos do grande fluxo de trânsito. Na duplicação, onde tiver que impactar o tráfego, será da mesma forma: procuraremos fazer no período noturno. A Imigrantes é uma obra muito complexa, teve muita polêmica logo no início, as pessoas não entenderam a forma que a gente falou, achando que não ia duplicar. A nossa preocupação é que o projeto da Imigrantes que estava naquele momento é um projeto feito há 10 anos, na concepção de uma rodovia. A rodovia, como estamos regulados pela ANTT, rotatória, retorno muito longe, muita desapropriação e não se levou em conta que a Imigrantes, principalmente no trecho de Várzea Grande, está dentro da cidade. Procuramos ao longo desse período fazer um novo projeto da Imigrantes, contemplando os moradores, colocando rotatórias, túneis de passagem, viadutos onde precisa. Meu conceito é que é uma rodovia/avenida, iluminada, que possa realmente impactar o menos possível a população e dar para as pessoas que moram na região e também que passam pela rodovia, a condição de ter uma rodovia segura e ter acesso, sem os perigos que tem hoje.

Única – Fale sobre a importância das concessões.

Cidinho Santos – Quando você faz uma concessão e leva para a iniciativa privada, o Governo pode se preocupar com outras coisas que são essenciais, como saúde, educação e segurança pública. No caso de Mato Grosso foi ao contrário, o governo público teve que intervir no privado. Se falar com grandes economias, diz que o público não pode intervir no privado. Mas nesse caso especificamente, é uma sacada de mestre. Primeiro, o governador Mauro Mendes teve a coragem e assumiu esse risco e missão. O lucro que o governo vai ter é imensurável. Primeiro: salvar vidas. Ao invés de esperar mais 10 anos para a duplicação, se faço em 3,

quantas vidas vou poupar e quantas já estou poupando? Com a melhoria da rodovia, os acidentes e mortalidade diminuíram e vão diminuir mais ainda. Segundo: traz segurança aos usuários. No final ainda, do ponto de vista financeiro, mais à frente, se o Governo optar por não continuar com a concessão, vai ao mercado de valores e vende. Dentro do TAC, a partir da execução das obras, isso é possível. O Estado pode vender a participação e esse R\$ 1,6 bilhão que o Estado colocou, com certeza valerá muito mais do que colocou. Foi um risco, uma loucura, mas uma loucura que está trazendo e vai trazer muito bons resultados para o Estado.

Única – Hoje são quantas praças de pedágio? Há previsão de aumentar?

Cidinho Santos – Temos 8 praças de pedágio e o nosso pedágio é um dos mais baratos do Brasil. Quando foi feita essa concessão, ganhou quem ofereceu a menor tarifa. Se comparar dentro das rodovias estaduais, a cada 100 quilômetros nosso pedágio é R\$ 7 por eixo, nas rodovias estaduais que a concessão está na faixa de R\$ 11, R\$ 12. Até por isso não tinha muita atratividade de uma empresa comprar a concessão, porque o pedágio é baixo e o investimento alto para fazer a duplicação e mais os passivos que existiam. Não tem previsão de novas praças de pedágio, pois já é estabelecido pela ANTT as praças a cada 100 quilômetros em média. O que existe é fazer a execução das obras e, com a execução, ter um reequilíbrio do pedágio e ter uma remuneração melhor.

Única – No assunto “eleições”, o senhor como integrante do PP, quais são os projetos do partido para as eleições municipais?

Cidinho Santos – O Partido Progressista, apesar de ser um partido a nível nacional importante, de estar entre o terceiro e quarto com mais representatividade no Congresso Nacional e aqui em Mato Grosso ter sido um partido grande, nas últimas eleições

ficamos um pouco à margem. A direção que estava, até então, optou de não lançar nenhum candidato a deputado federal, não participamos da chapa majoritária e só reelegemos um deputado, que é o Paulo Araújo, que vem fazendo um excelente trabalho, não só como deputado, mas como presidente do partido. A partir do momento que o presidente Ciro Nogueira nos chamou para essa missão, eu, como estou na função e dentro da questão de compliance, não posso ser dirigente partidário. Indicamos que o Paulo Araújo assumisse a presidência do partido, com Euzébio secretário-geral e Celso tesoureiro e outros integrantes, que estão fazendo um trabalho excepcional. Estamos com a possibilidade de 30 candidatos a prefeito nessas eleições, uma grande quantidade de vereadores. Isso vai ser importante para nosso projeto de 2026, que é o nosso compromisso com a direção nacional, ter deputado federal, uma bancada estadual e até participar de uma chapa majoritária. Nosso trabalho é a reestruturação do partido nas eleições de 2024 e também de 2026.

Única – Para Cuiabá, qual o projeto?

Cidinho Santos – Em Cuiabá estamos alinhados desde o princípio com a candidatura do Eduardo Botelho (União). Temos esse compromisso com ele. Está sendo discutida a questão de vice-prefeito, temos nomes, possibilidade de indicar. Mas a gente entende que mais importante do que indicar vice-prefeito, é o grupo ganhar a eleição. Se o PP for chamado para indicar, vamos apresentar nossos nomes. Mas a gente tem que entender e procurar um objetivo maior, que é nosso grupo ganhando a eleição e fazendo uma gestão diferente em Cuiabá.

Única – Qual será o diferencial dessa eleição?

Cidinho Santos – Temos hoje um Brasil ainda muito polarizado, Bolsonaro e Lula, muita gente acha que essa

polarização vai descer para os municípios. Acho que isso em parte acontece, mas nem tanto. No município, a população vai buscar e todo mundo conhece os candidatos dos municípios. O apoio de uma liderança nacional é importante, mas não fundamental para decidir uma eleição em um município, como foi de um deputado federal praticamente desconhecido, que saiu e ganhou a eleição pelo apoio do líder dele. Isso foi muito forte em 2022, mas nas eleições municipais é um pouco diferente, porque a população vê a situação local. No entanto, acho que o governador Mauro Mendes vai ser um excelente cabo eleitoral, porque o Estado está presente com obras em todos os municípios de Mato Grosso, aí o Mauro Mendes se torna um cabo eleitoral importante dentro desse contexto. O eleitor olha e pensa: 'se o governador está apoiando ele, vai ter condições de fazer obras'.

Única – Por falar em Mauro Mendes, vemos uma aprovação histórica do governo. Comente sobre isso.

Cidinho Santos – Em 2022, quando começamos o trabalho de reeleição, na pré-campanha, fizemos pesquisa. A gestão era bem avaliada, mas Mauro Mendes não era uma pessoa "amada". O marketing então focou em mostrar a gestão e o governador de forma diferente, para passar a ser ovacionado. Isso percebi durante a campanha, porque no começo íamos no município, recebia bem, mas tinha uma certa frieza, porque as pessoas não conheciam Mauro Mendes. Apesar de ser governador na época há quase 4 anos, não tinha essa proximidade. A partir da campanha de 2022, humanizou e mostrou realmente a essência do Mauro, da dona Virginia, de como são como pai, mãe, família, gestor e ser humano. Isso realmente mostrou um Mauro diferente. Agora, onde a gente vai, em todo lugar, dá muito trabalho para sair. As pessoas querem tirar foto. Isso é um reconhecimento do trabalho que ele, dona Virginia e todo o Governo estão fazendo.

Única – O senhor falou em fortalecimento do PP para as eleições 2026 e

seu nome já começa a ser ventilado para o Senado e Governo, inclusive como possível vice do Otaviano Pivetta. Quais as expectativas?

Cidinho Santos – Já fui prefeito, secretário de Estado, estive no Senado por 4 anos, entendo que a política é uma contribuição, não uma profissão. Faço meu papel, penso que para fazer o bem, para ajudar as pessoas, não necessariamente precisa ter um cargo. Estou na Rota fazendo um trabalho praticamente voluntário, porque entendo ser uma boa causa. Não fico procurando ser candidato. Se chegar em 2026 e o nosso grupo falar: 'olha, está faltando uma peça aqui na chapa, você pode contribuir?'. Com isso vou avaliar com minha esposa, vou na igreja rezar e entender os desígnios de Deus, mas não vou ficar procurando cargo de senador, governador ou vice. Como não crio essas expectativas dentro de mim e nem cultivo, também não tenho decepção se não for candidato. Se for candidato ou não for, entenderei que será uma missão. Vou fazer bem feito o meu papel. Para mim, o mais importante na vida é andar de cabeça erguida, ser leal e honesto, chegar em qualquer pessoa e poder cumprimentar olhando no olho. ▲



“SE CHEGAR EM 2026 E O NOSSO GRUPO FALAR: ‘OLHA, ESTÁ FALTANDO UMA PEÇA AQUI NA CHAPA, VOCÊ PODE CONTRIBUIR?’. VOU AVALIAR”, CONFIRMA CIDINHO SANTOS.



Volta ao Mundo



CALOR EXTREMO: TEMPERATURA DEVE AUMENTAR 1,5°C NOS PRÓXIMOS 5 ANOS

Há 80% de chance de que a temperatura global exceda 1,5°C dos níveis pré-industriais durante pelo menos um dos próximos 5 anos, segundo um novo relatório divulgado pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), no dia 05 de junho. É previsto que, entre 2024 e 2028, a temperatura do planeta fique até 1,9°C mais alta.

Essa probabilidade era considerada próxima de zero em 2015, quando foi firmado o Acordo de Paris, que tinha como meta manter o aumento das temperaturas globais abaixo de 1,5°C. “O que surpreende e assusta é estar acontecendo tão rapidamente, trazendo dúvidas se já entramos num novo normal com os desastres climáticos sendo o usual. Isto coloca enorme pressão sobre os governos federal, estaduais e municípios, e sobre o Congresso, para que tomem as decisões que precisam ser tomadas”, declara o líder em mudanças climáticas do WWF-Brasil, Alexandre Prado. (Metrópoles)



MULHERES VIVEM MAIS DO QUE HOMENS, MAS COM SAÚDE PIOR

Mulheres tendem a sofrer com mais frequência de dor lombar, depressão e dores de cabeça. Homens, por outro lado, têm vidas mais curtas, porque se envolvem em acidentes de trânsito com mais frequência e têm taxas mais altas de doenças cardiovasculares e, nos últimos anos, de Covid-19 – ambas causas potenciais de morte prematura.

Essa é a conclusão de uma análise publicada na revista científica The Lancet Public Health. Os pesquisadores analisaram as diferenças entre os sexos na incidência das 20 principais causas de doença e morte, em todas as idades e regiões do mundo. “Ao longo de suas vidas, as mulheres passarão mais tempo com a saúde debilitada, enquanto os homens sofrem de doenças que os matarão mais cedo”, explicou Luisa Sorio Flor, uma das autoras do estudo. (Metrópoles)



BRASIL REGISTRA 50 MIL CASOS A MAIS DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS

As ocorrências de agressões contra idosos tiveram aumento de quase 50 mil casos em 2023, na comparação com o ano anterior. De 2020 a 2023, as denúncias notificadas chegaram a 408.395 mil, das quais 21,6% ocorreram em 2020, 19,8% em 2021, 23,5% em 2022 e 35,1% no ano seguinte. Os números fazem parte da pesquisa Denúncias de Violência ao Idoso no Período de 2020 a 2023 na Perspectiva Bioética.

A pesquisa resultou em artigo publicado em parceria pelas professoras Alessandra Camacho, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense (UFF) e do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado da UFF, e Célia Caldas, da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O aumento de casos em 2023 surpreendeu a professora Alessandra Camacho, que esperava por queda nos índices. “Como exemplo, em 2022, tivemos 95 mil denúncias, o que já era superior aos dados de 2021, e em 2023, mais de 143 mil denúncias.” (Agência Brasil)



RACISMO: TRÊS PESSOAS QUE INSULTARAM VINI JR. SÃO CONDENADAS À PRISÃO

A LaLiga anunciou no dia 10 de junho que três torcedores do Valencia, que proferiram ofensas racistas contra o jogador Vinicius Júnior, foram condenados a 8 meses de prisão, 2 anos de banimento dos estádios de futebol em jogos organizados pela Federação Espanhola de Futebol e pagamentos dos custos do processo. É a primeira sentença desse tipo proferida na Espanha.

Os três torcedores do Valencia, que chamaram Vini Jr. de nomes como “macaco”, tinham sido inicialmente condenados a 12 meses de prisão, mas a pena foi reduzida em um terço após um acordo na fase de investigação preliminar. O jogo ocorreu em 21 de maio de 2023, no estádio Mestalla.

Eles foram considerados culpados, com circunstância agravante de discriminação por motivos racistas. (Metrópoles)



VIRGINIA MENDES DESTACA INICIATIVAS QUE AJUDAM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA A RECOMEÇAR A VIDA

O programa SER Família Mulher, idealizado pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, permite parcerias com a Desenvolve MT, dando oportunidade para que as mulheres vítimas de violência sejam encorajadas a empreender e recomeçar a vida com segurança e distantes dos agressores. Atualmente, 245 mulheres são beneficiadas com o auxílio. Sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), o programa tem investimento do Governo de Mato Grosso de R\$ 5,7 milhões. Instituído pela Lei Estadual nº 12.013/2023, o SER Família Mulher busca encorajar as vítimas a denunciar e, com isso, combater os crimes de violência doméstica. “É um processo que precisa ser acompanhado com atenção e paciência, tanto por quem está sendo assistido quanto por quem está à disposição para atender a vítima. As coisas não acontecem do dia para a noite; porém, se essa mulher, que passou anos de opressão e dependência financeira, que se viu presa num cenário de violência e opressão, sente segurança e sabe que existem novos rumos à sua frente, ela começa a se encorajar”, explicou.



LEGISLAÇÃO PREVÊ QUE SERVIDORES PÚBLICOS CONDENADOS POR FEMINICÍDIO OU VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER SEJAM DEMITIDOS

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) apresentou duas legislações de proteção à mulher e às crianças e adolescentes de Mato Grosso. A primeira para que os agressores e feminicidas que sejam servidores públicos concursados, a partir da sentença transitada em julgado, percam a estabilidade funcional e sejam demitidos automaticamente. Consta do projeto que, em caso do servidor público tiver sentença transitada em julgado por prática de crime de violência doméstica, violência sexual ou feminicídio, terá demissão automática do serviço público. O texto prevê também que o servidor perderá os direitos e vantagens decorrentes do cargo, bem como ficará impedido de reingressar no serviço público pelo período de oito anos, contados a partir da data da demissão. O segundo projeto de lei prevê a criação, implementação e regulamentação de Grupos Reflexivos para Crianças e Pais, com o objetivo de coibir e prevenir a prática de violência contra menores. Consta do projeto que os Grupos terão como objetivo principal proporcionar um espaço de reflexão, orientação e reeducação para crianças vítimas de violência e seus pais ou responsáveis, visando à promoção de relações familiares saudáveis e à prevenção de novos episódios de violência.

INDICADORES ECONÔMICOS					
COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	200,00	Alto Araguaia	122,10	Campo Novo do Parecis	38,25
Alto Boa Vista	198,00	Campos de Júlio	116,10	Campo Verde	35,45
Barão de Melgaço	205,00	Canarana	113,10	Diamantino	34,90
Cáceres	205,00	Nova Mutum	119,50	Ipiranga do Norte	35,00
Denise	205,00	Nova Ubiratã	117,50	Lucas do Rio Verde	34,50
General Carneiro	203,25	Primavera do Leste	121,50	Querência	38,00
Juara	200,02	Sorriso	118,60	Rondonópolis	37,00
Poconé	205,00	Tangará da Serra	116,70	Sapezal	38,00

TCE-MT COBRA AÇÃO CONJUNTA DO ESTADO E MUNICÍPIOS PARA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS

Gestores municipais e estaduais de Mato Grosso das áreas da Saúde, Assistência Social e Cidadania, Educação e Segurança Pública deverão adotar medidas de prevenção e combate à violência contra crianças e adolescentes em estabelecimentos educacionais ou similares, públicos ou privados. A medida está prevista em nota recomendatória emitida pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), por meio da Comissão Permanente de Saúde, Previdência e Assistência Social (COPSPAS), a fim de assegurar a implementação das Leis n.º 14.811/2024 e 14.819/2024.

Aprovada por unanimidade na sessão do dia 11 de junho, a nota reforça a tipificação dos crimes de bullying e cyberbullying no Código Penal. “A Lei 14.811 de 2024, que prevê a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente, alterou o Código Penal, a Lei dos Crimes Hediondos e o Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelecendo a tipificação desses crimes. Isso significa que agora há punição específica para quem pratica bullying de forma sistemática, seja de maneira física, psicológica, verbal, moral, sexual, social, ou por meio digitais”, frisou o presidente da COPSPAS, conselheiro Guilherme Antonio Maluf.

Ainda conforme o presidente da COPSPAS, é necessária atenção voltada à Lei 14.819 de 2024, que institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares, a qual prevê a integração e a articulação permanente das áreas de educação, de assistência social e de saúde no desenvolvimento da saúde mental, do bem-estar geral, do crescimento e autoestima.



CUIABÁ É A PRIMEIRA CAPITAL DO PAÍS A MANTER 90% DA FROTA OPERACIONAL COM AR-CONDICIONADO

Cuiabá é a única capital do país a ter 90% da frota operacional com ar-condicionado. A informação foi divulgada pelo prefeito da capital mato-grossense, Emanuel Pinheiro, durante o ato de entrega de mais 22 novos ônibus e três vans para o atendimento exclusivo do programa Buscar. A frota de transporte público na capital atende a cerca de 200 mil pessoas diariamente. São 304 veículos operacionais rodando todos os dias. Ao assumir a gestão, em 2017, a frota da cidade com climatização não chegava a 17%.

“São trinta e oito já entregues. E nesse mês de junho, até o início de julho, eu entrego mais cerca de trinta ônibus zero quilômetro, todos com ar-condicionado. Sabe o que é isso, gente? É meu compromisso com você. Eu fiz esse compromisso com você, com a população cuiabana. Com os milhares de usuários do transporte coletivo”, disse o prefeito.

Relembrando a criação das estações de ônibus climatizadas e a substituição de mais de 1,3 mil pontos de ônibus por toda a capital, o prefeito citou o compromisso com a população. “Assumi o compromisso de até dezembro de 2024 entregar 100% da frota climatizada e seguimos. Estou muito feliz.”



SINFRA RECEBE PRÊMIO POR IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS EM RODOVIAS ESTADUAIS

A iniciativa de implantação de ciclovias nas rodovias estaduais, adotada pelo Governo de Mato Grosso, foi reconhecida nacionalmente, como exemplo a ser seguido de incentivo ao transporte sustentável, e venceu a categoria “Iniciativas Públicas em Favor da Mobilidade Sustentável” do Prêmio Parque da Mobilidade Urbana. A entrega do prêmio aconteceu no dia 13 de junho, em São Paulo. A premiação é realizada pela Connected Smart Cities, plataforma de conteúdo sobre cidades inteligentes, e pela Urucua, empresa de assessoria especializada na área de mobilidade urbana. O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, afirmou que o projeto foi desenvolvido justamente na busca de fomentar o transporte sustentável. O projeto nasceu da elaboração do Plano Metropolitano de Mobilidade Sustentável, fundamentado em estudos que apontam a importância da implantação de ciclovias para o transporte sustentável, para o cicloturismo, entre outros benefícios. “A equipe toda merece esse reconhecimento e estamos trabalhando para a ampliação no número de ciclovias em todo Estado”, afirmou.

Ser Família + Educação: projeto busca melhorar desempenho de alunos com integração entre escola, família e comunidade

Idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, o programa piloto iniciou com 50 mil vagas e cerca 14 mil alunos matriculados.



Mato Grosso deu mais um pontapé para o avanço na educação. O Estado, que já vem alcançando resultados como a queda do analfabetismo e melhoria do rendimento no ensino médio, lançou um programa piloto nas escolas estaduais: o Ser Família + Educação. Projetado pela primeira-dama do Estado, Virginia Mendes, e viabilizado pelo Governo de Mato Grosso em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-MT), sob gestão da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), o programa iniciou com 50 mil vagas e cerca 14 mil alunos matriculados. Por meio de atividades extracurriculares, o Ser Família + Educação vai transformar o espaço escolar em um ponto de integração e desenvolvimento de políticas públicas, fortalecendo a interação entre a escola, a família e a comunidade.

O Colégio Estadual Integrado Ilza Therezinha Picolli, na região do CPA, em Cuiabá, inaugurado no dia 20 de junho, traz um novo modelo de escola pública. A unidade recebeu investimento de R\$ 17,2 milhões e tem capacidade para 1.700 estudantes no ensino fundamental II, Ensino Médio, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Uma novidade que será implantada no CEI, e de forma inédita na rede estadual, é o Programa SER Família + Educação. A intenção

é contribuir com a promoção de um ambiente educacional mais colaborativo e enriquecedor, reforçando ações de inclusão, diversidade e responsabilidade social.

O governador Mauro Mendes afirmou que o novo modelo de escolas integradas (CEI), adotado pelo Governo do Estado, “tem uma infraestrutura melhor que uma escola particular”. Segundo Mauro, oferecer uma infraestrutura de qualidade aos estudantes é essencial para despertar o interesse nos estudos. “Me lembro como se fosse hoje, quando falei pro meu filho em 2012, que se eu fosse prefeito, gostaria de dar para a Educação Pública de Cuiabá, a mesma infraestrutura que ele tinha na escola particular. Hoje, 12 anos depois, olho para essa escola e sinto a sensação de dever cumprido. Essa unidade que inauguramos tem uma estrutura melhor que as escolas particulares”, declarou.

Mauro disse que o Estado vai continuar trabalhando para melhorar ainda mais a educação pública. “Já estamos no mesmo nível de muitas escolas particulares e essa qualidade só vai aumentar. Temos uma rede com quase 650 escolas e estamos reformando mais da metade delas, além de construirmos novas escolas modelo, como esta que entregamos a vocês”, disse.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, destacou que o SER Família

+ Educação também será implantado nas outras três unidades semelhantes que estão sendo construídas em Cuiabá, nos bairros Dr. Fábio e no Pedra 90; além de outra no Bairro Padre Aldacir, região do Capão Grande, em Várzea Grande. “Todas as escolas seguem o mesmo projeto arquitetônico, com 24 salas e capacidade para 1.700 estudantes. Ter o SER Família + Educação ativo nestes colégios fará muita diferença”, afirmou.

Ele explicou, ainda, que serão construídos cinco colégios, que já se destacam como novo modelo que complementa o sistema educacional existente. “Estas construções levam, aproximadamente, 180 dias para serem concluídas, reforçando o compromisso do Governo do Estado com a educação de qualidade”.

Ao todo, segundo Alan, as cinco unidades irão atender 7 mil estudantes de mais de 50 bairros de Cuiabá e Várzea Grande, com investimento de R\$ 84,2 milhões.

Por meio do projeto SER Família + Educação, desenvolvido pela primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, a escola vai oferecer educação integral, apoio psicológico e social, em conjunto com a família e a comunidade. Os jovens terão acesso a atividades esportivas como natação, basquete, vôlei, futebol e handebol em espaços modernos e adequados, além de preparar os estudantes para o futuro, com práticas voltadas



para o mercado de trabalho. “Estou muito feliz por ver uma escola com tantos atrativos para atender alunos e a comunidade de modo geral. Agradeço ao governador Mauro Mendes, ao secretário Alan Porto e toda sua equipe pela atenção que têm dado às pautas de Educação”, disse Virginia Mendes.

Ela ainda destacou que o Ser Família + Educação vai promover um ambiente educacional mais colaborativo e enriquecedor, onde as necessidades educativas, sociais e comunitárias dos estudantes serão atendidas de forma abrangente e eficaz. “O papel das mães será fundamental para o sucesso do programa. Tendo elas como articuladoras vamos fortalecer tanto a comunidade escolar, quanto promover a inclusão e melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes com engajamento ativo e colaborativo”, lembrou

Para consolidar o programa, Virginia Mendes contou que, além da Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT), vai buscar apoio das demais secretarias de Estado, órgão e empresas ligadas ao Estado, o terceiro setor e instituições do Sistema S e de ensino superior como a Universidade Federal de Mato Grosso.

Investimentos

Foram entregues 270 novos ônibus escolares para estudantes de comunidades rurais de 76 municípios, onde 53.055 alunos serão beneficiados. Investimento do Governo do Estado por meio da Seduc na ordem de R\$ 133 milhões. E também da assinatura de 16 convênios com prefeitos de 13 municípios para construção de duas escolas nas aldeias indígenas Zawa Karej Panyjeje e Tama-lisyn, do povo Zoró, em Rondolândia, e ainda para construção de uma escola em área urbana, duas quadras poliesportivas, e a reforma e ampliação de escolas municipais, totalizando um investimento de R\$ 57,3 milhões. “Com certeza, os investimentos na educação motivam ainda mais os alunos, bem como os profissionais da Educação. Essas ações reforçam nosso compromisso com a qualidade de ensino, garantindo que cada aluno tenha um ambiente adequado para aprender e crescer”, reforçou Virginia Mendes. ▲

“JÁ ESTAMOS NO MESMO NÍVEL DE MUITAS ESCOLAS PARTICULARES E ESSA QUALIDADE SÓ VAI AUMENTAR. TEMOS UMA REDE COM QUASE 650 ESCOLAS E ESTAMOS REFORMANDO MAIS DA METADE DELAS, ALÉM DE CONSTRUÍRMOS NOVAS ESCOLA MODELO, COMO ESTA QUE ENTREGAMOS A VOCÊS”, DISSE MAURO MENDES.

Exportações de milho crescem 40% em MT e abrem novos mercados para o produto

As projeções ainda são de redução na área plantada, produtividade e produção. A produção deste ano deve atingir 42,9 milhões de toneladas, 15% a menos que a safra passada.



ALINE ALMEIDA

Dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea) apontam que as exportações de milho em Mato Grosso alcançaram 330 mil toneladas em maio, representando um aumento de 39,86% em comparação ao mesmo período de 2023. O crescimento das exportações do cereal conhecido como o “grão de ouro”, é reflexo da ampliação da oferta de milho no Estado e da produção histórica de 50,5 milhões de toneladas na safra 22/23.

No acumulado da safra 2022/2023, que abrange o período de julho de 2023 a maio de 2024, Mato Grosso enviou um total de 29,16 milhões de toneladas de milho para o mercado internacional. Esse volume representa um acréscimo de 11,78% em comparação ao ciclo 2021/2022 (julho de 2022 a maio de 2023). O aumento na oferta do cereal disponível no estado, impulsionado pela maior produção na safra 2022/2023, foi o principal fator para esse crescimento nas exportações.

A maior oferta de milho foi essencial para também abrir novos mercados para o produto mato-grossense. A China, por exemplo, que apesar de não ter feito compras nos últimos dois meses (abril e maio), importou 16,19 milhões de toneladas de milho durante o período de julho de 2023 a maio de 2024. Este volume representa 55,53% do total exportado pelo Estado nesse período.

“O Imea projeta que o volume total escoado de milho atingirá 29,85 milhões de toneladas. Este desempenho ressalta a importância de Mato Grosso como um grande exportador de milho, contribuindo de maneira significativa para a balança comercial do Brasil e consolidando sua posição no mercado internacional de grãos”, apontou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, César Miranda.

Para a atual safra 2023/2024, o cenário da seca que atingiu as lavouras de soja na primeira safra atrapalhou o plantio de milho no Estado. As projeções ainda são de redução na área plantada, produtividade e de produção. A produção deste ano deve atingir 42,9 milhões de toneladas, 15% a menos que a safra passada.

O milho pipoca é uma exceção. De acordo com as informações do Centro de Dados Econômicos de Mato Grosso, a área plantada saltou em 43,90% passando de 66,6 mil hectares para os atuais 95,8 mil hectares. A produção deve atingir 427 mil toneladas, 41,5% a mais do que no ano agrícola anterior que foi de 301,8 mil toneladas.

No dia 21 de junho um evento na Fazenda Dalla Libera, em Nova Mutum, marcou a Abertura Nacional da Colheita do Milho 2ª Safra. Para o vice-presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Luiz Pedro Bier, a cultura do milho está conso-

lida no estado mato-grossense como a safra que sucede o cultivo da soja. A produção do cereal nesta safra (23/24) deve ser de 45,8 milhões de toneladas no estado, conforme estimativa do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). A projeção apresenta um incremento de 1,79%, ou 800 mil toneladas, em relação à estimativa divulgada no mês passado.

“A cultura do milho é o que torna a agricultura brasileira especial. Foi ela que proporcionou a consolidação da segunda safra, ela que propiciou o plantio direto na palha, essa prática tão sustentável que fixa carbono no sistema e evita jogar carbono na atmosfera”, disse.

Os produtores do cereal em Mato Grosso contribuem de maneira significativa para a produção do grão no Brasil, já que o estado mato-grossense pode ser responsável por 40,1% do milho produzido no país. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), os agricultores brasileiros podem colher aproximadamente 114,1 milhões de toneladas do grão de ouro.

Apesar da alta quantidade colhida tanto em Mato Grosso como no Brasil, a produção de milho pode sofrer queda em ambos. Na safra passada (22/23), os agricultores mato-grossenses colheram 52,5 milhões de toneladas, quase sete milhões a mais do que pode ser produzido na safra atual.



“ESTE DESEMPENHO RESSALTA A IMPORTÂNCIA DE MATO GROSSO COMO UM GRANDE EXPORTADOR DE MILHO, CONTRIBUINDO DE MANEIRA SIGNIFICATIVA PARA A BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL E CONSOLIDANDO SUA POSIÇÃO NO MERCADO INTERNACIONAL DE GRÃOS”, APONTOU O SECRETÁRIO CÉSAR MIRANDA.

Em números nacionais, a queda pode ser ainda mais significativa, já que na safra passada a produção foi de 131,8 milhões, cerca de 17 milhões a mais do que pode ser produzido na safra atual.

No entanto existem produtores rurais que podem se sobressair sobre situações de incertezas. É o caso do proprietário da fazenda que recebeu a Abertura Nacional da Colheita do Milho 2ª Safra, Luiz Carlos Dalla Libera, que com a colheita regular travou seus custos e não deve obter prejuízo financeiros. “Começamos a colheita e a safra parece um pouco menor do que a nossa expectativa. Já passei por uma safra de soja que teve uma queda, mas pelo menos o milho está regular”, encerrou.

Desafios da armazenagem

Se a colheita de 84,9 milhões de toneladas de milho de inverno na safra 2023/24 se confirmar em Mato Grosso, o estado enfrentará, novamente, déficit de armazenagem. O alerta é do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea), em boletim semanal sobre o grão. O instituto cita que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) calcula a capacidade estática de armazenagem no Estado em 49,94 milhões de toneladas, ou 7,92% mais ante 2022/23.

E, quando analisada a estimativa de produção em 2023/24, que deve ser 12,68% menor do que a safra 2022/23, o déficit de armazenagem cai, mas persiste. O recuo do déficit é de 32,98% em relação ao ciclo anterior. “Apesar da diminuição, o Estado ainda apresenta uma grande deficiência”, alerta o Imea.

Segundo o instituto, para se ter ideia, mesmo com o avanço da comercialização da temporada 2023/24 de soja no último mês (maio de 2024), as vendas de milho estão atrasadas em 7,22 pontos percentuais em relação a igual mês de 2023. “Isso pode indicar um volume maior estocado”, continua. “Por fim, apesar dos investimentos com silos bags observados nas últimas duas safras, o cenário reforça a dificuldade dos produtores com armazenagem em Mato Grosso”, finaliza. (Com Assessoria) ▲




“A CULTURA DO MILHO É O QUE TORNA A AGRICULTURA BRASILEIRA ESPECIAL. FOI ELA QUE PROPORCIONOU A CONSOLIDAÇÃO DA SEGUNDA SAFRA, ELA QUE PROPICIOU O PLANTIO DIRETO NA PALHA, ESSA PRÁTICA TÃO SUSTENTÁVEL QUE FIXA CARBONO NO SISTEMA E EVITA JOGAR CARBONO NA ATMOSFERA”, DISSE LUIZ PEDRO BIER, VICE-PRESIDENTE DA APROSOJA.



Alta de alimentos deve continuar mais um trimestre; redução é prevista para final do ano

Na terceira semana de junho de 2024, a cesta básica em Cuiabá atingiu custo de R\$ 813,22, o maior valor da série histórica desde março de 2022

 ALINE ALMEIDA



Para o supermercado tem virado uma missão. A alta dos alimentos está assustando e cada vez mais as famílias voltam com menos sacolas para casa. Pesquisa do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) aponta que, com custo de R\$ 813,22, a cesta básica atingiu, na terceira semana de junho de 2024, o maior valor da série histórica desde março de 2022. A alta no custo do mantimento também está 6,50% maior que o averiguado na mesma semana de 2023, que foi de R\$ 763,58. O avanço semanal de 0,78%, o terceiro consecutivo, está atrelado ao aumento em dez dos treze itens que compõem a cesta.

Segundo análise do IPF-MT, os itens como batata, banana, leite, café e óleo de soja tiveram destaque nas variações de preço, com todos apresentando variação acima de 1%. O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, destaca o impacto do clima para as variações dos produtos observados nesta semana.

“Os produtos hortifruti se destacam por impactar em grande medida as variações semanais da cesta, o que pode estar atrelado à alta influência das questões climáticas sobre a produção desses itens e que, por consequência, incide na oferta e qualidade encontrada nas gôndolas”, explicou Igor Cunha.

Registrando aumento de 3,77%, o preço médio da batata passou para R\$ 10,85/kg. A variação para mais, sendo o terceiro consecutivo, pode ter relação com a oferta reduzida do tubérculo, atrelado ao impacto das mudanças climáticas nas principais regiões produtoras. O produto também atingiu o maior valor médio da série histórica e está 46,43% acima do averiguado no mesmo período do ano passado.

A banana também demonstrou avanço esta semana de 2,42%, custando R\$ 9,44/kg na média, o que pode ter relação com a diminuição da oferta do fruto em algumas regiões, combinado com o aumento da demanda no período, o que contribuiu para o aumento no preço.

O leite permanece pela sexta semana consecutiva em aumento, demonstrando uma variação de 1,58% nesta semana, passando a custar R\$ 7,31 o litro na média. Os constantes aumentos podem ter relação com a diminuição da produção no período de entressafra, o atraso do início da safra na região sul do país, a diminuição das importações do lácteo e o aumento nos custos de produção do leite.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, reforça que o alto custo do mantimento influencia no poder de compra das famílias na capital, o que pode acontecer em outros municípios do estado. “Em aumento crescente e permanecendo acima dos 800 reais, o que representa um grande peso sobre a organização financeira das famílias. Nessas três primeiras semanas de junho, o mantimento acumula variação positiva de 5,69% no seu preço, com um avanço nominal próximo dos 45 reais”.

O economista Edisantos Amorim confirma que para entender a questão da cesta básica e os aumentos de preços, precisamos primeiro entender como é que está sendo o comportamento do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é a inflação de preço nos últimos cinco primeiros meses do ano. “Nesse período, a inflação acumulada é de 2,27. Este índice é menor que acumulado no mesmo período do ano passado, quando atingiu 2,95. Já no nos últimos 12 meses, ou seja, entre maio de 2023 e maio deste ano, o acumulado é 3,93. Muito próximo do igual período do ano passado, quando bateu em 3,94”, disse.

Edisantos salienta que, se fizermos uma observação, ao longo de 2023 houve dois movimentos distintos, até metade do ano uma tendência geral de baixa no valor da cesta básica, embora não de forma contínua. Os valores recuaram até mais ou menos o mês de agosto. Em 2023 houve uma safra recorde de alimentos que impactou para baixar o preço na metade do ano. No balanço geral do ano, a cesta básica apresentou um recuo de 5,66%, o que representou ganho importante no poder de compra dos trabalhadores, principalmente os de menor renda. “No entanto, é difícil esperar que as mesmas condições se repitam no ano seguinte. Não dá para esperar que todo ano a gente bata recorde no ano anterior, isso acontece de vez em quando. Então podemos considerar que a safra de 2023 foi excepcional e mesmo que tenhamos uma safra normal, isso já significa menos do que já tivemos”, explica.

O economista pondera que outro fator que pode afetar e que gera indefinição

são os fatores climáticos. “As variações de temperatura, com excesso de chuvas ou períodos de seca em diferentes regiões do Brasil influenciam o grupo de alimentos e isso gera incertezas quanto ao custo dos produtos a um consumidor final, o que contribui para a elevação dos preços”, afirmou. Amorim diz que toda vez que há elevação no preço da cesta básica, como tem sido nesses últimos meses, praticamente em quase todos os estados da federação, isso afeta muito no bolso dos trabalhadores, principalmente os de baixa renda, que sentem o maior reflexo. “Se a gente pegar um preço médio hoje de uma cesta básica, ela equivale hoje a quase 4,9 vezes o valor de um salário mínimo. Então é muito difícil hoje o assalariado, de uma forma geral, conseguir superar esses desafios em relação a essa forte pressão de alta no preço da cesta básica.”

A principal orientação aos consumidores, diz Amorim, é criar uma renda alternativa. Hoje, os trabalhadores brasileiros precisam ter, no mínimo, duas rendas para poder melhorar o orçamento doméstico e administrar melhor as despesas. Principalmente frente a uma cesta básica que vem tendo aumentos consecutivos em relação aos preços médios. “As outras orientações são pesquisar preços, entender o mercado, os dias de ofertas em diversos estabelecimentos, feiras livres. Sempre ir ao supermercado com uma lista, para evitar o supérfluo, é importante. Olhar as marcas similares e entender que ali você tem uma economia que, em muitas das vezes, uma marca representa quase 50% de redução dos preços em alguns produtos.”

O economista orienta ainda “pedir dicas para outros consumidores, ficar atento às pesquisas de mercado, à internet, que sempre divulga preços diferenciados em diversos estabelecimentos. É o consumidor ativo, consciente, atento ao mercado, a essas mudanças, que vai fazer com que você economize cada vez mais, faça valer cada centavo suado”, complementa.

Já em relação a novas previsões com possíveis aumentos nos preços da cesta básica, Amorim avalia que é

possível que ainda continue, pelo menos mais um trimestre de reajuste nos preços. Porém, com impacto menor em relação aos dois primeiros trimestres do ano de 2024. “Já olhando para o horizonte, ao final do ano no quarto trimestre, que vai de outubro a dezembro, aí sim a trajetória já começa a ser de queda. Porque vêm os ajustes de uma forma geral nos preços, em relação à inflação, em relação à balança comercial, em relação ao IPCA, em relação até à forma como o governo busca o equilíbrio para bater as metas anuais de inflação, de IPCA. Então, no quarto trimestre ela vai começar a ter uma redução para que no fechamento do ano ela esteja ali dentro do centro da meta”, destacou o economista.

Até lá, Edisantos reforça a necessidade de muita cautela ao consumir. “Vamos pensar também que é um ano de eleição e que um ano político sempre renova as expectativas, principalmente nos municípios, que vão eleger seus novos gestores municipais, que são os prefeitos. Que eles também possam ter parcerias consolidadas com o Governo do Estado, e automaticamente isso também tem um efeito positivo na redução de preço de uma forma geral”, enfatizou Edisantos Amorim. ▲



“É PRECISO PESQUISAR PREÇOS, ENTENDER O MERCADO, OS DIAS DE OFERTAS EM DIVERSOS ESTABELECIMENTOS, FEIRAS LIVRES. SEMPRE IR AO SUPERMERCADO COM UMA LISTA, PARA EVITAR O SUPÉRFLUO. OLHAR AS MARCAS SIMILARES E ENTENDER QUE ALI VOCÊ TEM UMA ECONOMIA QUE, MUITAS VEZES, UMA MARCA REPRESENTA QUASE 50% DE REDUÇÃO”, AFIRMA EDISANTOS AMORIM.

Mato Grosso registra média de 7 ocorrências de stalking por dia; saiba como identificar

O Brasil deu um passo importante no combate ao stalking com a promulgação da Lei nº 14.132, em 2021, que tipificou o crime de perseguição

 ALINE ALMEIDA

Sentir-se constantemente vigiado, com a paz invadida por alguém que monitora cada movimento seu. Essa é a realidade de vários brasileiros que enfrentam o stalking, palavra em inglês para “perseguição”, um comportamento que se caracteriza pela insistência obsessiva de uma pessoa em vigiar, seguir ou se comunicar com outra. Stalking - ou perseguição obsessiva - envolve uma série de comportamentos repetitivos e indesejados que podem incluir desde mensagens incessantes e telefonemas até a vigilância física e virtual. Esse fenômeno é marcado pela invasão persistente e perturbadora da vida privada de alguém. Suas consequências emocionais e psicológicas podem ser devastadoras.

O assunto rendeu até mesmo uma série na Netflix: “Bebê Rena”. Criada pelo comediante escocês Richard Gadd e baseada em sua história real sendo perseguido por uma stalker. A série relata que, em 2015, uma mulher entrou em um bar de Londres em que Gadd trabalhava. Depois de lhe oferecer uma xícara de chá, ele puxou conversa com ela. Nos três anos seguintes, ela manteve uma investida de assédio, começando a aparecer incessantemente no trabalho dele e depois em todas as apresentações de comédia que ele participava. Mais tarde, a mulher conseguiu o e-mail do comediante, enviando mais de 41.000 mensagens durante esse período. Assim que conseguiu o número do celular

dele, deixou 350 horas de mensagens de voz. Ela lhe enviava presentes indesejados — chamando-o de “Bebê Rena” em referência a um brinquedo de infância que a fazia lembrar dele — e fez falsas acusações contra a família do comediante para a polícia.

Um caso mais próximo que chama a atenção é o da atriz Débora Falabella, que convive há mais de 10 anos com uma história de perseguição. Tudo começou em 2013, no Rio de Janeiro, quando uma “fã” entrou no mesmo elevador que a artista e pediu uma foto. Depois disso, o caso tomou um caminho um tanto quanto inconveniente. Presentes no camarim, mensagens de teor íntimo, tentativa de invasão. Em 2022, a denunciada criou um grupo no Instagram com Débora e a irmã da atriz e passou a enviar diversas mensagens. No mesmo ano a stalker, moradora de Recife, em Pernambuco, apareceu na porta do condomínio de Débora, na capital paulista. O episódio motivou a apresentação de uma representação criminal contra a suspeita. O Brasil deu um passo importante no combate ao stalking com a promulgação da Lei nº 14.132, em 2021, que tipificou o crime de perseguição. A lei prevê pena de reclusão de seis meses a dois anos, além de multa. As vítimas de stalking podem ser de qualquer gênero, idade ou classe social, mas as mulheres são desproporcionalmente mais afetadas. Segundo a última edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, ela-





borado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e publicado no ano passado, com dados de 2022, cerca de 155 mulheres registraram por dia, no Brasil, um boletim de ocorrência por perseguição ou “stalking”. Em 2022 foram registrados 56.560 casos de stalking, 80,2% a mais que o número observado em 2021 (31.389).

Registros têm aumentado

Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp) confirmam que, em 2022, foram 1.582 ocorrências de stalking no estado, em 2023 foram 2.242 e, neste ano, de janeiro a maio, o número alcançou 1.042 registros. Considerando o quantitativo deste ano, uma média de sete vítimas por dia procuraram a polícia para denunciar o crime. Titular da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, Criança e Idoso de Várzea Grande, Mariell Antonini Dias explica que o crime de perseguição está previsto no artigo 147-A, do Código Penal e prevê uma pena que varia entre 06 meses a 02 anos e multa, podendo este patamar ser aumentado de metade se for cometido contra criança, adolescente ou idoso, mulher em situação de violência doméstica e familiar, mediante concurso de duas ou mais pessoas ou com emprego de arma.

“Para a consumação, é necessário que o autor persiga reiteradamente a vítima, restringindo sua capacidade de locomoção ou invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade e privacidade”, diz Mariell.

Segundo a delegada, quando por exemplo uma mulher verifica que o autor está perseguindo-a de forma reiterada, a impedindo de agir livremente ou invadindo sua esfera de liberdade ou privacidade, está sendo vítima de crime de perseguição, devendo buscar uma delegacia de polícia para pedir ajuda, onde ela pode solicitar medida protetiva e ser inserida em vários serviços disponibilizados pela rede de proteção à violência doméstica e familiar contra a mulher.

“É sempre importante se atentar para o aspecto probatório, porque em um processo criminal, existe o contraditório e a ampla defesa, devendo então salvaguardar eventuais elementos informativos que estiverem à disposição da vítima. Se o delito for cometido por meio de ligações ou encaminhamento de mensagens reiteradas, ligações para conhecidos, por exemplo, é importante apresentar esses prints na delegacia, indicando testemunhas, caso existam”, afirma.

A delegada enfatiza que se o stalker for pessoa desconhecida da vítima, ainda assim ela deve fazer boletim de ocorrência e indicar como e por qual meio tem sofrido a perseguição, para que a polícia tenha condições de investigar a fim de identificar o autor.

Comportamento obsessivo

Advogado e professor da Universidade de Cuiabá, Hélio Ramos pondera que primeiramente é bom entender que a “perseguição” ou no inglês o “stalking”, passou a ser crime a partir da lei Nº 14.132, de 31/03/2021, que criou no Código Penal Brasileiro, o artigo 147-A; e revogou o art. 65 do Decreto-Lei nº 3.688, de 3/10/1941 (Lei das Contravenções Penais), que tinha a seguinte redação: Art. 65. Molestar alguém ou perturbar-lhe a tranquilidade, por acinte ou por motivo reprovável: Pena – prisão simples, de quinze dias a dois meses, ou multa, de duzentos mil réis a dois contos de réis. “O stalking é uma forma de violência e o objetivo do agressor é tentar obter a posse e controlar a vítima, que é o objeto da sua obsessão”, reforça Hélio.



“PARA A CONSUMAÇÃO, É NECESSÁRIO QUE O AUTOR PERSIGA REITERADAMENTE A VÍTIMA, RESTRINGINDO SUA CAPACIDADE DE LOCOMOÇÃO OU INVADINDO OU PERTURBANDO SUA ESFERA DE LIBERDADE OU PRIVACIDADE”, DIZ A DELEGADA MARIELL ANTONINI.

O professor ressalta que o crime exige a perseguição somada com ameaça à integridade física, psicológica, perturbação da privacidade, da liberdade, restringindo a capacidade de locomoção. A vítima tem que sentir que houve violação de alguma dessas características. O “stalking” significa o ato de perseguir alguém, de forma obsessiva, constrangedora, persistente e contumaz.

“O ‘perseguidor’ pode agir de diversas formas, como: envio de inúmeras mensagens, e-mails, telefonemas, tentativas de invasão de contas virtuais, contatos com amigos. Pode também ameaçar a vítima que vai subtrair a própria vida. Ele ainda pode ameaçar roubar ou matar os animais de estimação do perseguido”, salientou Ramos.

O advogado comenta que bloquear os meios de comunicação com o perseguidor funciona, contudo, na maioria dos casos a obsessão é tão severa que o perseguidor entra em contato com outras linhas de telefone, outros e-mails e outros meios de comunicação, pessoas da família e amigos. “Procure não ficar perto; não ficar sozinho com a pessoa que pratica esses atos de assédio, de constrangimento, que causem medo, aflição, estresse e a terrível sensação de invasão, e ameaça à sua privacidade e intimidade, principalmente se você for homem, pois ele poderá te acusar de violência, pode virar o jogo e afirmar que é você quem pratica violência. Não confie no stalker; o stalking não deve ser tratado como algo bobo, infantil ou leviano. É um comportamento obsessivo de uma pessoa doente, descontrolada ou que pode possuir uma patologia” alertou.

Hélio cita que a perseguição contumaz não é amor. A violência psicológica não é amor. A dica é que a vítima faça o print de todas as mensagens, e-mails, ligações, bem como objetos que receber e os apresente à polícia. “Avisar a família, seus amigos e alguns conhecidos; solidão e vergonha não é uma boa ideia nesses casos. É importante contar com ami-

gos e sua rede de apoio e proteção familiar; caso notar estar sendo seguido, tente fotografar, filmar ou obter testemunhas que possam atestar a situação e chame por ajuda.”

Ramos orienta que a vítima dirija-se a uma delegacia de polícia munida das provas que possuir e registrar um boletim de ocorrência, solicitando a abertura de uma investigação policial. “A vítima tem o prazo de seis meses para representar. Ou seja, se não fizer dentro do prazo, a vítima continua com a razão, mas as autoridades não poderão mais agir. Se for mulher, existem delegacias especializadas, assim, vá à delegacia da mulher; procure orientação jurídica, existem medidas protetivas de urgência e pode ser proposta uma ação civil por obrigação de não fazer.”

O advogado diz que uma boa solução é o uso de aplicativos disponíveis na internet, como o “VERIFACT” (verifact.com.br), que coleta provas online e é uma alternativa moderna à ata notarial feita em cartório, pois é mais barata e mais rápida.

O especialista frisa que, muitas vezes, o stalker se esconde através de perfis falsos para perseguir a vítima na internet. O stalker geralmente segue a vítima presencialmente, rondando sua residência, aparecendo no trabalho, frequentando lugares comuns, procurando pessoas do ambiente social da vítima, fazendo ameaças, efetuando cobranças financeiras e outros atos de violência psicológica, mas ele também pode instalar malwares (programas espíões) que são encaminhados e infectam dispositivos móveis ou o computador da vítima, com isso ele passa a ter um histórico de localização, chamadas, agenda de contato, quais as fotos e vídeos que fez, a instalação desse tipo de software, também chamado de “stalkerware”, e acontece por meio de um acesso físico ao aparelho celular – ou seja, alguma pessoa da convivência da vítima pega o aparelho e baixa o programa, ou através de envio de links para baixar os programas espíões.

Não é preciso conhecer o “stalker” para fazer a denúncia, assevera Ramos. Em muitos casos on-line, os perseguidores utilizam perfis falsos para enviar mensagens – e a polícia pode pedir para as empresas de mídias sociais compartilharem informações sobre o dono daquela conta. “Para que a polícia possa dar prosseguimento à investigação, a vítima precisa fazer a representação, que é dizer às autoridades que deseja que o agressor seja processado. A pessoa que sofre esse tipo de perseguição deve procurar a delegacia mais próxima ou a delegacia eletrônica para fazer o registro do boletim de ocorrência. Na maioria das situações de stalking o autor é conhecido da vítima, alguém de um ex-relacionamento”, finaliza.

O crime

A partir de 2021, no Capítulo VI, do Código Penal, que trata dos crimes contra a liberdade individual, passamos a ter na Seção I, dentro dos crimes contra a liberdade pessoal, o crime de Perseguição (Stalker- Expressão vem do inglês): Art. 147-A. Perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade.

Pena – reclusão, de 6 (seis) meses a 2 (dois) anos, e multa.

§ 1º A pena é aumentada de metade se o crime é cometido

I – contra criança, adolescente ou idoso;

II – contra mulher por razões da condição de sexo feminino, nos termos do § 2º-A do art. 121 deste Código;

III – mediante concurso de 2 (duas) ou mais pessoas ou com o emprego de arma.

§ 2º As penas deste artigo são aplicáveis sem prejuízo das correspondentes à violência.

§ 3º Somente se procede mediante representação.

Com isso, a conduta ilícita do ato de

seguir ou acompanhar uma pessoa, de maneira reiterada ou constante, com ameaças à sua integridade física ou psicológica, causando constrangimentos e intimidações que resultem em restrição ou perturbação de sua liberdade ou privacidade, passou a ter a possibilidade de prisão do criminoso, inclusive com causas de aumento de pena nas hipóteses especiais relativas a crianças, idosos e Violência psicológica contra a mulher.

Perfil de perseguidores

Os perseguidores variam em seus perfis. Podem ser ex-parceiros, colegas de trabalho, conhecidos ou até completos estranhos. Eles compartilham, contudo, uma característica em comum: a obsessão. É comum que muitas pessoas não percebam os sinais de que estão sendo vítimas de um stalker. A perseguição reiterada é o primeiro sinal de alerta de comportamento específico do stalking, e esse ato pode ser configurado com o envio de muitas mensagens ou ligações de uma mesma pessoa; comentários negativos em publicações nas redes sociais e até mesmo criação de perfil falso para perseguir a vítima e seus familiares, a fim de identificar os locais e horários em que a vítima pode ser encontrada.

Cyberstalking

O stalking, especialmente nas redes sociais, é caracterizado pela repetição da tentativa de contato do criminoso. Seja por mensagem, ligação ou e-mail, o delito deve ser acompanhado com atenção pela vítima. É comum que algumas pessoas criem perfis falsos para observar o comportamento de outros usuários nas redes sociais. Além disso, tentar entrar em contato com os familiares da vítima, além de frequentar os mesmos ambientes, podem ser mais exemplos da perseguição.

Para aumentar a privacidade de contas nas redes sociais, é indicado

manter o perfil privado. A alternativa impede que pessoas desconhecidas tenham acesso a publicações, vejam fotos ou vídeos compartilhados pelo usuário e outras informações pessoais. O recurso pode ser ativado nas configurações de apps como Instagram, Facebook, TikTok e X (antigo Twitter), por exemplo, e deve dificultar que stalkers rastreiem dados sensíveis. Outra dica que pode impedir a ação de stalkers consiste em desativar o serviço de localização em tempo real das redes sociais.

Dados bancários e informações pessoais, como endereço, número de telefone ou até chave Pix entram nessa lista. Portanto, caso seja necessário compartilhar essas informações com alguém, faça isso de modo privado. De preferência, use apps de mensagens como o WhatsApp ou Telegram e, após compartilhar os dados, apague-os da conversa. Caso exista uma suspeita de stalking, bloqueie contas desconhecidas e perfis duvidosos nas redes sociais. ▲



“O ‘PERSEGUIDOR’ PODE AGIR DE DIVERSAS FORMAS, COMO: ENVIO DE INÚMERAS MENSAGENS, E-MAILS, TELEFONEMAS, TENTATIVAS DE INVASÃO DE CONTAS VIRTUAIS, CONTATOS COM AMIGOS. PODE TAMBÉM AMEAÇAR A VÍTIMA QUE VAI SUBTRAIR A PRÓPRIA VIDA. ELE AINDA PODE AMEAÇAR ROUBAR OU MATAR OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO DO PERSEGUIDO”, AFIRMA O ADVOGADO HÉLIO RAMOS.

Data Venia; a Arte da Flexibilidade - Do Direito ao Marketing em Tempos Efêmeros

Vivemos em uma época onde a constância é rara e a mudança é a norma. No Direito, os operadores da área frequentemente dizem que “tudo depende” – uma frase que reflete a complexidade e as nuances das leis e códigos que governam a nossa sociedade. Curiosamente, essa máxima é igualmente aplicável ao marketing de conteúdo. Neste artigo, vamos explorar como a flexibilidade e a adaptabilidade são essenciais tanto no Direito quanto no Marketing, e como essa abordagem pode resultar em comunicações atemporais.

A Comparação Entre Direito e Marketing - No campo do Direito, advogados e juristas sabem que cada caso é único e que as interpretações das leis podem variar. O mesmo princípio se aplica ao marketing. Apesar das inúmeras fórmulas e estratégias proclamadas por gurus do marketing digital, a realidade é que “tudo depende” do contexto específico em que a marca ou a campanha se encontra.

O Fator da Efemeridade - Há alguns anos, as regras de design eram rígidas: usar mais de duas tipologias em um layout era criticado. Hoje, vemos layouts fantásticos que utilizam três ou até quatro tipologias diferentes, criando peças visualmente impactantes. O que mudou? O entendimento de que a eficácia de uma peça de comunicação não depende apenas de seguir regras fixas, mas de adaptar-se ao público-alvo e ao momento cultural.

Exemplos Práticos

Tipologias e Design Gráfico: Antes: Regras estritas limitavam o uso de tipologias. Agora: A criatividade e a experimentação são valorizadas. Por exemplo, marcas como Nike e Coca-Cola utilizam múltiplas tipologias em suas campanhas, desafiando normas antigas e capturando a atenção do público.

Fotografia e Texturas: Antes: Fotografia comercial seguia padrões rígidos de iluminação e composição. Agora: O uso de filtros, texturas e composições não convencionais são a norma, com campanhas que utilizam fotos de smartphones para criar uma sensação de autenticidade e proximidade, como visto em campanhas da Apple.

Cores: Antes: Paletas de cores limitadas eram vistas como profissionais. Agora: A experimentação com cores vibrantes e contrastantes é comum. Campanhas de marcas como Spotify são exemplos de como o uso ousado de cores pode ser eficaz e memorável.

A Opinião dos Especialistas - De acordo com Seth Godin, um dos maiores nomes do marketing contemporâneo, “Marketing is no longer about the stuff that you make, but about the stories you tell.” Essa citação reflete a necessidade de flexibilidade e de adaptação constante às novas formas de contar histórias e se conectar com o público.

Ann Handley, autora renomada na área de marketing de conteúdo, também destaca que “Good content isn’t about good storytelling. It’s about telling a true story well.” A autenticidade e a relevância são cruciais, e isso exige uma compreensão profunda do contexto e do público.

Em tempos onde tudo é efêmero, a chave para o sucesso no marketing de conteúdo é a adaptabilidade. Assim como no Direito, onde as interpretações e as aplicações das leis dependem do contexto, no marketing, a eficácia de uma estratégia depende de sua capacidade de se moldar às necessidades e expectativas do público. Não se trata de seguir fórmulas fixas, mas de entender o momento presente e criar comunicações que possam, talvez, se tornar atemporais. ▲



***Roger Perisson, é profissional de marketing com 18 anos de experiência**



@academiamedley

**Na água ou fora dela,
Academia Medley, a melhor escolha.**

**GARANTA
MATRICULE-SE!
SUA VAGA**



**ACADEMIA
MEDLEY**
*Você e seu filho
merecem o melhor*

R. Ten. Eulálio Guerra, 162, Araés,
Cuiabá - MT, 78005-510 - Tel.: (65) 3624-1237





Não é que chegamos no estado do Paraná?

Agora, o sul do Brasil vai ficar por dentro de tudo,
com a qualidade e credibilidade
das notícias fresquinhas, que só o **UnicaNews** oferece.
Bem-vindos ao nosso mundo de informações.



UNICANEWS



Cuiabá é 4ª capital com o maior número de fumantes adultos; cigarro eletrônico torna-se mal do século e ameaça para jovens

No ano passado, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou o tabagismo como epidemia mundial, sendo uma das principais causas de morte

 **ALINE ALMEIDA**

Cuiabá se destaca como a quarta capital brasileira com maior percentual de fumantes adultos, com 11,8% da população declarando o hábito de fumar. Segundo a pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas (Vigitel 2023), mais de 76 mil residentes na capital do Mato Grosso são usuários de cigarro. Entre eles, 1,8% fumam mais de 20 cigarros por dia e 2,6% utilizam cigarros eletrônicos regularmente ou ocasionalmente. No ano passado, a Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou o tabagismo como epidemia mundial, sendo uma das principais causas de morte, doença e empobrecimento no mundo.

O médico pneumologista e professor do curso de Medicina da Unic Beira Rio, Lucas Bello, alerta que os malefícios do vício não atingem apenas a saúde do fumante. “O mundo sofre, atualmente, com um problema de saúde pública quando falamos do combate ao fumo. O vício que mata, mesmo sendo evitável, destrói famílias, afeta a sociedade e aprisiona os usuários física e psicologicamente”, ressalta.

Dentre os males causados pelo tabaco, o especialista destaca que o cigarro possui mais de 4 mil subs-

tâncias que são liberadas pela combustão e está relacionado a 20 tipos ou subtipos de câncer, considerado um fator significativo de risco para doenças cardiovasculares e respiratórias.

Lucas Bello destaca que os chamados “fumantes passivos” também podem desenvolver câncer e outras doenças respiratórias por conta do contato constante da fumaça proveniente do tabaco, já que inalar é tão prejudicial quanto tragar. Como orientação para se livrar do vício, o especialista ressalta que o primeiro passo é ter consciência de que o tabagismo é uma doença e tem tratamento. Os passos seguintes envolvem compromisso para cumprir a meta de parar e caminhar rumo a uma vida com mais qualidade e longevidade.

A mudança radical deve ter uma motivação, como aumento da saúde física ou a chance de viver mais tempo e com saúde ao lado dos filhos, por exemplo, para que as recaídas não aconteçam e causem frustração acentuando, por vezes, a dependência ao tabaco. Assim como o tratamento de qualquer doença, nesse caso também é essencial o acompanhamento médico para que seja

diagnosticado o grau de dependência e possíveis enfermidades provocadas pelo cigarro, bem como para a indicação do tratamento adequado e uso de medicamentos para o abandono do vício.

Riscos à saúde

Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, o pneumologista Clóvis Botelho destaca avanços no combate ao tabagismo, a começar por campanhas no Brasil que fez o país sair de taxas de 40% de tabagistas para em torno de 10%. Isso devido às políticas públicas que o governo federal implementou em todos os municípios, como a proibição de fumar em ambientes livres, em ambientes fechados, todo tipo de crítica impedindo a propaganda na televisão, nas rádios. “Então, um grande número de políticas públicas que foram implementadas, que culminou nessa campanha maravilhosa que o Brasil fez. Além disso, foi colocado nas escolas públicas e as escolas particulares também acompanharam o conteúdo para os alunos falando dos malefícios do tabagismo. Outra coisa de política pública importante é que ficou disponibilizado em todos os municípios o atendimento ao fumante com medicação gratuita e programas de cessação

do tabagismo em todo o Brasil. Isso perdura até hoje ainda”, disse. Mas conforme o pneumologista, há alguns anos, uma nova ameaça está sob as nossas cabeças com relação à luta antitabagismo, que foi o aparecimento do cigarro eletrônico. “Esses dispositivos começaram com a ideia de que poderiam ajudar os pacientes fumantes a deixar o tabagismo, mas provou-se, no decorrer dos anos, que realmente ele não tinha nada para ajudar na sensação do tabagismo, e o pior, criava-se uma nova forma de fumar o tabaco, e hoje esta indústria está lucrando muito dinheiro com o aumento das vendas. A palavra certa é essa mesma: uma ‘praga’ que está acontecendo com relação aos nossos jovens, que viram neste dispositivo uma forma elegante de fumar, e meio permissível, porque vem com a ideia de que faz menos mal para o indivíduo.”

Clóvis alerta que o cigarro eletrônico



“O CIGARRO ELETRÔNICO TEM CERCA DE DUAS MIL SUBSTÂNCIAS TÓXICAS E, ALÉM DISSO, HÁ ALGUMAS MICROPARTÍCULAS QUE GANHAM A CIRCULAÇÃO SANGÜÍNEA E ESSAS MICROPARTÍCULAS DE ELEMENTOS TÓXICOS COMO O LÍTIO, COMO OS METAIS PESADOS, AGRIDEM OUTROS LOCAIS QUE NÃO SÓ O PULMÃO, COMO O CÉREBRO, O SISTEMA NERVOSO CENTRAL E O MÚSCULO CARDÍACO TAMBÉM”, DIZ CLÓVIS BOTELHO.

tem cerca de duas mil substâncias tóxicas e, além disso, há algumas micropartículas que ganham a circulação sanguínea e essas micropartículas de elementos tóxicos como o lítio, como os metais pesados, eles agredem outros locais que não só o pulmão, como o cérebro, o sistema nervoso central e o músculo cardíaco também. “E alguns casos que nós temos visto como se fosse uma síndrome, um edema agudo de pulmão, uma destruição pulmonar, alguns pacientes experimentam essa, chama-se Evali, e é uma síndrome grave que leva o jovem para UTI e muitos deles vêm a falecer. Então é uma síndrome nova que nós temos com relação ao cigarro eletrônico”, pondera. O especialista salienta que, possivelmente, muitas doenças ainda estarão por vir para descobrir a relação de causa e efeito. “Porque você inala substâncias tóxicas e agride o pulmão, a via aérea, com toda certeza, mas também ganha a circulação sanguínea e vai para outros lugares. Então é uma situação que nós estamos começando numa endemia e talvez se torne uma pandemia se não tomarmos cuidado. O cigarro eletrônico é um grande mal desse século 21 e é uma pena que os jovens estejam entrando nessa onda ruim, uma onda de doença”, alertou.

O médico diz que, no momento, o tratamento do tabagismo via dispositivo eletrônico é o mesmo do tabagismo clássico. Então, tem que consultar um médico e, na saúde pública, existem centros de tratamento do tabagista, geralmente associado a terapia cognitivo-comportamental, que chama TCC, mais alguns medicamentos que podem ser prescritos para o paciente, visando diminuir a ansiedade e os efeitos da abstinência que a pessoa vai ter sobre a relação quando fuma ou quando usa o cigarro eletrônico. “Tem uma crise, sim, de abstinência, que muitas vezes tem que ter medicamentos, mas a grande arma de parar de fumar ou o cigarro eletrônico ou outro tipo de cigarro é a grande vontade, é a deci-

são de parar de fumar, a pessoa busca ajuda e vai conseguir.”

Em relação à capacidade de dependência, Botelho confirma que o cigarro eletrônico tem de 4 a 6 vezes mais quantidade de nicotina por dia do que o cigarro usual, então a chance de a pessoa ficar dependente do cigarro eletrônico é muito maior que com o cigarro convencional. “Isso as pessoas também não sabem. Eles fumam aquilo como se fosse brincadeira e não sabem a quantidade de nicotina que estão inalando a cada dia. Quando a pessoa vai tentar parar, naturalmente a abstinência é maior, porque é maior o grau de dependência. Também deve ser feito um alerta para os usuários do cigarro eletrônico”, completou Clóvis Botelho. ▲



“O MUNDO SOFRE, ATUALMENTE, COM UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA QUANDO FALAMOS DO COMBATE AO FUMO. O VÍCIO QUE MATA, MESMO SENDO EVITÁVEL, DESTRÓI FAMÍLIAS, AFETA A SOCIEDADE E APRISIONA OS USUÁRIOS FÍSICA E PSICOLÓGICAMENTE”, AFIRMA O PNEUMOLOGISTA LUCAS BELO.

Dois 1 P a i t o s! S!



Assim é a informação
do Únicanews no
estado de São Paulo.

Agora, o sudeste do Brasil vai ficar por dentro de tudo,
com a qualidade e credibilidade das
notícias fresquinhas que só o **ÚnicaNews** oferece.
Bem-vindos ao nosso mundo de informações.



UNICANEWS



Abitte Urbanismo promove encontro com parceiros imobiliários de venda de Mato Grosso

Proposta é detalhar projeto do Condomínio Lago Di Vino, o mais luxuoso do estado



Aponte a câmera do celular
e acesse Instagram abitte



Eliana Pimenta - Gerente Comercial Abitte
Deuzilo Correa - Proprietário Imobiliária D kasa
Francisco Neto Colnaghi - Sócio-Diretor
Daniel Nunes - Paisagista (Daniel Nunes Paisagismo)

Trezentos e cinquenta profissionais do setor imobiliário de Mato Grosso se reuniram no dia 18 de junho, no Hotel Gran Odara, em Cuiabá, para conhecer detalhes do projeto do Condomínio Lago Di Vino, empreendimento da Abitte Urbanismo na capital mato-grossense. Na ocasião, toda a equipe técnica do projeto – os renomados arquitetos Jhonny Rother, Bruno Carvalho, Camila Avelar, o paisagista Daniel Nunes e Fernando Perez, o empresário que veste luxuosamente as melhores residências do Brasil – além de executivos da incorporadora e construtora – apresentaram o conceito, plano de execução e especificações para os convidados do primeiro condomínio de alto luxo da cidade.

O Lago Di Vino conta com 250 lotes de 510m² a 913m², localizados no Vinhedos Oliveiras, bairro pla-



Associação dos Amigos da Criança com Câncer de Mato Grosso (AAC-MT), Abrigo Bom Jesus e Abrigo Santa Rita de Cássia.

nejado pela Abitte Urbanismo com 10 milhões de metros quadrados no encontro entre a Avenida Antártica e o Contorno Norte, uma região estratégica da cidade em plena expansão. “Cuiabá terá o melhor em termos de planejamento e infraestrutura, arquitetura contemporânea e design de interiores”, pontua o diretor da Abitte Urbanismo, Francisco Colnaghi Neto.

“Nosso encontro com os profissionais do mercado imobiliário visa capacitá-los para que trabalhem com o máximo de informações sobre o empreendimento junto a seus clientes”, complementa o executivo.

Ações sociais

Além de detalhes do Condomínio Lago Di Vino, os profissionais do setor imobiliário conheceram as políticas sociais atreladas ao empreendimento, entre elas a doação de 0,5% das vendas dos lotes do Condomínio Village Bordeaux, também localizado também no bairro Vinhedos Oliveiras. Todos os lotes já foram vendidos e a Abitte Urbanismo reverteu 0,5% das vendas, totalizando quase meio milhão de reais em recursos para três instituições de Cuiabá: Associação dos Amigos da Criança com Câncer de Mato Grosso (AAC-MT), Abrigo Bom Jesus e Abrigo Santa Rita de Cássia. O evento con-

tou também com a presença da de Maura Fatori, presidente da Fundação Nelly Jorge Colnaghi, braço social da Asperbras Brasil, a qual pertence a Abitte Urbanismo, que falou sobre ações sociais previstas para Cuiabá nos próximos anos como parte da política de sustentabilidade (ESG) das empresas que compõem a holding. Fundada há 24 anos em Penápolis (SP), a instituição atua com 253 crianças em período integral, que recebem atendimento pedagógico, psicológico, odontológico,

aulas de inglês, música, balé e judô e acompanhamento nutricional.

Em todo do país, atua em conjunto com as empresas da Asperbras Brasil no desenvolvimento de projetos sociais que beneficiam as comunidades onde estão inseridas. “Desde a sua criação, a Fundação está de braços dados com as pessoas que fazem parte das nossas empresas, de forma direta, como colaboradores, e indireta, como suas famílias e a comunidade onde estão inseridas, de modo que o que hoje é conhecido como o “S” de ESG, o Social, nós já praticamos há mais de duas décadas, o que muito nos orgulha”, explica Francisco Colnaghi Neto, da Abitte Urbanismo.

Parcerias

A Abitte Urbanismo é responsável pela incorporação, projeto e execução do Lago Di Vino, ao lado dos parceiros Armando de Oliveira, da Amper Empreendimentos Imobiliários; Jhonny Rother, fundador da Rother Arquitetura; o arquiteto Bruno Carvalho e Camilar Avelar, da BC Arquitetos; o paisagista Daniel Nunes e Fernando Perez, da Casa Fernando Perez, nome do luxo em Mato Grosso e detentor da franquia da Artefacto no estado,



Gabriel Figueiredo – Assistente Financeiro, Valmir Bernardino – Gestor de Planejamento Henrique Bauermeister – Engenheiro Civil, Vinicius Assi – Supervisor Financeiro Adelson Magalhães – Engenheiro Civil, Henrique Lima – Diretor, Marcos Gomes - Gerente Administrativo, Ariane Martins - Assistente Administrativo, Maura Fatori - Presidente da Fundação Nelly Jorge Colnaghi, Lucas Ribeiro – Engenheiro Civil, Douglas Gonçalves – Engenheiro Civil, Débora Caldas – Recepcionista, Isabella Resende – Assistente Administrativa, Juliana Silva – Supervisora Administrativa, Paula Valandro – Engenheira Civil André Serra – Gestor de Obras, Ivonete – Copeira, Tomas Marotta – Engenheiro Civil, Fernanda Colnaghi – Sócia-Diretora, Ana Paula Colnaghi – Sócia-Diretora, Francisco Neto Colnaghi – Sócio-Diretor



Daniel Nunes - Paisagista (Daniel Nunes Paisagismo)
Eliana Pimenta - Gerente Comercial Abitte
Camila Avelar - Arquiteta (BC Arquitetos)
Bruno Carvalho - Arquiteto (BC Arquitetos)
Jhonny Rother - Arquiteto (Rother Arquitetura)

marca que estará em todas as áreas comuns do condomínio.

O projeto valoriza o estilo de morar contemporâneo, tendo como pilares a convivência com a natureza, sustentabilidade, exclusividade, segurança e o melhor da arquitetura e do design de interiores. Está localizado no Vinhedos Oliveiras, que eleva Cuiabá ao patamar de smart city (cidade inteligente) ao unir tecnologia, sustentabilidade e arquitetura de ponta, presenteando a população com áreas comuns com muito verde e lazer, como a Praça Dante Oliveira e o Parque Linear.

Internamente, conta com infraestrutura completa de serviços: Portaria social, Portaria de serviço e apoio, Administração, Salão de festas e terraço, Quadra de tênis, Quadra de tênis coberta, Sport lounge tênis, Playground, Estar contemplativo, Pier contemplativo, Quadras de areia, Estar com pergolado, Pet place, Clubhouse (conveniência, academia, sala de funcional, sala de jogos, piscina semiolímpica coberta, spa, sala de massagem, sauna úmida e seca), Piscina externa, Churrasqueira, Quadra poliesportiva coberta, Campo de futebol Society, Praça para feira e foodpark, Praça contemplativa, Sport lounge com mirante, Trilhas do lago e bosque (2.100 m), Pista de caminhada (2.350 m), Bosque, Praia do lago, Casa de serviço e manutenção, Abrigo de lixo, Reservatório de água e Estação elevatória de esgoto subterrânea. ▲



Com produção lindíssima, Sophia Riva completa 15 anos nos braços da mãe Janaina





Sophia com os avós maternos, José e Janete Riva



Sophia Riva com a família: a mãe Janaina, o padrasto Diógenes Fagundes e os irmãos José Geraldo e Diógenes



A primogênita da deputada estadual Janaina Riva, Sophia, completou seus 15 anos e comemorou, no dia 28 de junho, em uma festa lindíssima na Musiva, com evento preparado para 850 convidados.

Foi um ano e meio de preparação de cada detalhe “para a realização de um sonho”, segundo a própria deputada definiu em suas redes sociais, com projeto coordenado por Jéssica Riva, irmã de Janaina e tia de Sophia. “Um ano e meio planejando cada detalhe de um sonho realizado a mui-



Sophia com a dupla Henrique e Diego



Diógenes Fagundes e Janaina Riva



tas mãos, coordenado pela incrível @jessicariva e executado por dezenas de fornecedores que não mediram esforços e foram impecáveis em tudo. Muito obrigada!", escreveu a parlamentar.

A festa foi projetada por temas e ambientes: Branco x Preto; Monocromia x Policromia; Claro x Escuro; Jantar x Balada; Linhas retas x Formas Orgânicas; Minimalismo x Maximalismo; Adultos x Adolescentes.

Sophia estava lindíssima com um vestido branco todo cravejado de



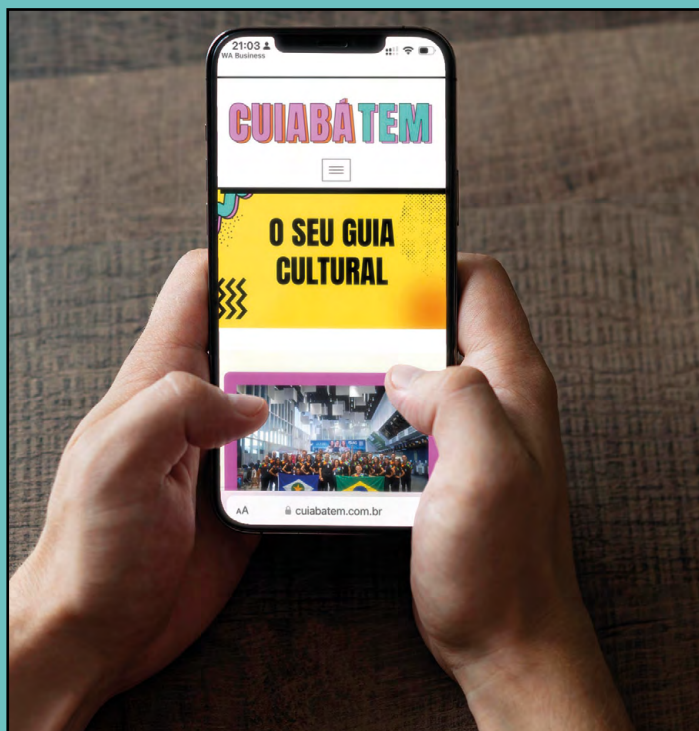


O pai Carlos Antônio Azoia, Sophia e Janaina Riva



cristais e flores. Janaina também estava impecável, assim como o esposo Diógenes Fagundes e os filhos José Geraldo e “Didi”, o caçula.

“Momento muito especial para nossa família, sonhado e realizado com muito carinho para a nossa Sophia, primeira filha, primeira neta, primeira sobrinha que desde o primeiro dia de vida nos ensinou o amor mais sublime do mundo. Obrigada a todos os familiares e amigos que estiveram conosco nessa noite, nossa festa só teve brilho por conta da presença de cada um de vocês”, finalizou Janaina. ▀



Guia Cultural “Cuiabá Tem” traz propostas criativas e de fácil pesquisa

A plataforma mescla conteúdos informativos, históricos, análises e listas com dicas sobre a Baixada Cuiabana

Cuiabá ganhou um guia cultural moderno, dinâmico e que tem fomentado a economia criativa, com uma maneira de informar que tem despertado a curiosidade de leitores, além de um crescimento contínuo na interação das redes sociais: Cuiabá Tem Acesse (<https://cuiabatem.com.br>). A plataforma mescla conteúdos informativos, históricos, análises e listas com dicas sobre a Baixada Cuiabana. O Cuiabá Tem foi idealizado pelos comunicadores Mirella Duarte e Wellington Ricelli, ambos com mais de dez anos na área de cultura por todo o território nacional. Mirella passou por diversos veículos de comunicação, além de atuar como assessora de imprensa, escritora literária e roteirista. Wellington é um dos pioneiros em divulgar a cultura-pop no Brasil, com a criação do site Poltrona Nerd, além de empreender com a hamburgueria que leva o mesmo nome na cidade, sendo também uma das mais conhecidas da Capital. “Há algum tempo planejávamos criar uma plataforma que contemplasse nossos gostos em comum, como cinema, arte, análises. A princípio seria sobre produções nacionais. Porém, com al-

gumas conversas chegamos ao ponto de que Cuiabá ainda não tem um portal que divulgue não apenas os eventos, mas mostre bastidores, a cadeia criativa dos produtores culturais, da arte autoral, seja ela através da música, teatro, cinema, artes plásticas”, disse Mirella.

A jornalista diz que acontece, normalmente, uma divulgação específica para um nicho em uma rede social, noticiam um evento em algum site, outrora portais que publicam análises ou críticas. “Unir todas essas informações em uma plataforma, com uma linguagem moderna e democrática, ainda não era uma realidade. Então desenvolvemos algo que pudesse contemplar nossa cidade, ao usar o conhecimento que adquirimos há mais de uma década de atuação na cultura, eu enquanto jornalista e assessora de comunicação e o Wellington enquanto publicitário e webdesigner”, conta.

O publicitário cuiabano Wellington Ricelli ressalta que o Cuiabá Tem centraliza todos os eventos em um só lugar, atualizando diariamente e categorizando por setores como shows, teatros, festivais, gastronomia, entre outros. “Percebemos a necessidade

de atrair o público com conteúdos autorais, explorando curiosidades sobre a cultura local, a cidade e seus artistas. Mostramos o impacto social de cada evento, movimentos artísticos e os benefícios que trazem à sociedade, incluindo seus bastidores”, salienta.

Mirella também destaca que já existem guias culturais com trabalho de agendas, mas não com esse apoio de conteúdo autoral ou com uma divulgação contínua e estruturada. “Acredito que unir todos esses métodos nem sempre seja uma tarefa simples, porque além de demandar tempo, é necessária constante pesquisa, fontes, contatos, uma dedicação muito especial para que se forme essa rede. E acredito que por isso essa roda esteja girando de forma relativamente rápida, porque nós dois já estávamos inseridos, mesmo que de forma diferente, nesses trabalhos culturais. Nós temos o privilégio de ter essa bagagem e estamos sendo flexíveis ao propor algo que já sabíamos como suprir”, diz.

O desafio também é ressaltado por Wellington. “Ao criar o Cuiabá Tem, enfrentamos o desafio de encontrar informações completas sobre os

eventos. Se nós, um portal especializado, encontramos essa dificuldade, imagine o consumidor final. Muitas vezes, precisamos fazer pesquisas e entrevistas com organizadores para obter todas as informações necessárias e produzir matérias detalhadas. Esse esforço nos torna únicos, pois buscamos trazer informações claras e objetivas ao público. Os organizadores de eventos, muitas vezes, estão ocupados com a execução e podem não ter tempo para uma divulgação eficaz. Nossa missão é levar essas informações ao máximo de pessoas possível, valorizando e apreciando não apenas os grandes eventos, mas também os de pequeno porte.”

Mirella pondera que o portal traz todos os tipos de conteúdo. Cursos, treinamentos, shows, festivais, eventos religiosos e tudo que acontece na cidade está categorizado por data, horário, local na agenda cultural (dentro do portal). “Toda semana liberamos um carrossel também no Instagram com os principais eventos do final de semana. Além disso, escrevemos conteúdos autorais sobre alguns destes temas, conscientizando a população da importância social de

um grupo de dança, de teatro, de um filme que vai ser lançado e os bastidores, por exemplo. Nós não divulgamos apenas a ponta do iceberg, nos detalhamos toda a rede criativa desses agentes e produtores culturais. Para que a sociedade compreenda a importância da existência deles e valorize todo o processo, não avaliando apenas o resultado, mas o quão profissional as iniciativas podem ser”, afirma.

A jornalista acredita que a cultura está em constante movimento, que não é uma ideia estática e que precisa, assim como todas as áreas, de constantes atualizações. Às vezes, uma lei alterada interfere não apenas na vida de quem trabalha diretamente com a cultura, mas impacta diretamente em projetos sociais que contam com essas iniciativas como métodos de educação, de incentivo à literatura, as práticas de dança ou na compreensão da história local, por exemplo, quando uma peça não é mais apresentada. “Todos os eventos, não apenas os grandes, mas os pequenos, costumam ter uma rede profissional envolvida. E eles não são parte isolada da sociedade e nem mesmo podemos viver sem eles. Somos todos consumidores diretos e indiretos de cultura. Além disso, por sermos cuiabanos, pesquisadores e apaixonados pela cultura, queremos mostrar que aqui tem muita coisa boa, sim. Somos uma rede de apoio não apenas de instituições ou órgãos independentes, mas da própria imprensa, de todos que se interessarem por conhecimento e pesquisa. Por alunos, professores, definitivamente qualquer pessoa que viva na cidade e queira saber mais sobre ela.”

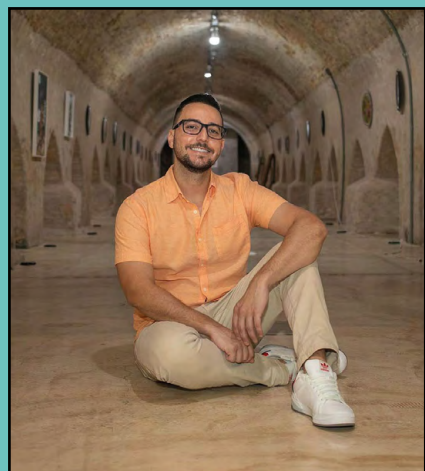
Mirella complementa que é de extrema importância falarmos sobre nossa cultura local, porque um povo que não tem conhecimento sobre o valor da sua terra, das mentes criativas que vivem nela, serão incapazes de valorizá-las. “Nosso trabalho também acaba sendo educativo, porque levantamos arquivos históricos, buscamos fontes bibliográficas e falamos com pessoas referências em diferen-



“NÓS NÃO DIVULGAMOS APENAS A PONTA DO ICEBERG, NOS DETALHAMOS TODA A REDE CRIATIVA DESSES AGENTES E PRODUTORES CULTURAIS. PARA QUE A SOCIEDADE COMPREENDA A IMPORTÂNCIA DA EXISTÊNCIA DELES E VALORIZE TODO O PROCESSO, NÃO AVALIANDO APENAS O RESULTADO, MAS O QUÃO PROFISSIONAL AS INICIATIVAS PODEM SER”, AFIRMA MIRELLA DUARTE.

tes áreas para trazer um conteúdo completo. Isso não é comum em portais daqui. Acontece, normalmente, quando um autor lança algum livro ou quando é algum aniversário da cidade ou algo do gênero, mas não está na linha editorial da maioria dos veículos ter espaços específicos para isso. Compreendemos que mesmo que usemos algumas técnicas similares, não somos, também, um portal de notícias. Não estamos puramente noticiando, estamos também sendo didáticos e provocativos. Quando levamos alguns destes conteúdos para as redes sociais, por exemplo, não levamos o texto. Sabemos que quem está na internet, normalmente não procura conteúdos densos. No nosso Instagram nós fazemos vídeos resumos, coberturas, entrevistas, quiz cultural. Colocamos alguns ganchos de atenção lá, quem se sentir instigado, entra no portal e tem a oportunidade de saber muito mais sobre”, finaliza.

Ficou interessado em conhecer o Portal? Acesse: <https://cuiabatem.com.br>



“NOSSA MISSÃO É LEVAR ESSAS INFORMAÇÕES AO MÁXIMO DE PESSOAS POSSÍVEL, VALORIZANDO E APRECIANDO NÃO APENAS OS GRANDES EVENTOS, MAS TAMBÉM OS DE PEQUENO PORTE”, DIZ WELLINGTON RICELLI.

O primeiro passo é não perder a essência

Sim, estamos em um ano eleitoral e os ânimos estão exaltados. Já assistimos em diversos canais de comunicação os pré-candidatos com diversos argumentos, principalmente aqueles “velhos” discursos de um legislativo que parece executivo. É um fazer asfalto e criar postos de saúde que é de se impressionar.

Acho que, como eleitora que sou, e sempre eduquei meus filhos assim, um agente político deve, acima de tudo, saber qual a sua função. Para que você está se candidatando? Está mesmo no lugar certo? Um vereador tem a missão de elaborar leis municipais e fiscalizar a atuação do prefeito. O Vereador não constrói, ele propõe!

Dito isso, acrescento a importância de se manter a essência. A política sempre foi um palco de atuações, e essa constatação não tem como negar. Época eleitoral é candidato que nunca fez uma ação solidária na vida falando que ajuda ONG, que coloca a mão na massa, que doa, mas, na verdade, tudo não passa de uma encenação.

Conversando com um grande amigo meu, que está no cenário político há anos, ele me disse uma coisa que ficou na minha cabeça: não venha com discursos antiquados políticos, eu vou resolver água, saúde, educação, asfalto, esse discurso não pega mais, é arcaico, é antiquado. Ou seja, não pareça quem não é, não prometa o que não acredita, essas estratégias não “colam” mais.

E eu acho que nesse jogo de encenação para ser um candidato popular, as pessoas perdem a sua essência

em busca de uma vaga no legislativo, e isso é preocupante. Você vota em uma pessoa pelo que conhece dela, mas na encenação, quem conhece quem?

A geração que vem aí tem buscado propostas novas, verdadeiras, genuínas. E, ao contrário do que assistimos em eleições anteriores, as pesquisas apontam que são os jovens que vão definir os eleitos. São as redes sociais, as ações do dia a dia, a pessoa e sua história genuína que atrairão esse público, que há muito estava inerte em relação à política. E é o envolvimento dos jovens com os candidatos que influenciarão também os adultos, pelo menos é o que mostram as tendências.

E aí eu pergunto: está sendo proposto algo para os jovens? Aliás, o que os jovens esperam que seja proposto hoje? Não é mais aquele discurso dos pais de que todos os filhos devem estar na faculdade. Hoje, isso não significa sucesso profissional. Eh pais, ainda é difícil entender, mas os cursos técnicos e de rápida aprendizagem já são o presente. O mercado de trabalho não é mais o mesmo, a gente queira ou não!

O jovem também é mais aberto a novidades, a alternativas, como é o caso de um tema que trabalho bastante, que são as práticas integrativas e complementares. A juventude tem outra noção de saúde, de bem-estar, de viver novas experiências e de colocar o pé no freio quando algo está te sobrecarregando. Então, o que esses jovens buscam na saúde?

O grande ponto é entender que legislar é cuidar, não tem como separar uma palavra da outra, então

como se pode cuidar também dessa geração que veio para ditar novos paradigmas? Devemos trazer a espiritualidade para a pauta? O assunto drogas ainda é o grande vilão? Claro que ficam mais questionamentos que respostas, afinal, estamos educados há anos a pensar em campanhas políticas para outro público.

E eu creio que esse será o desafio desta eleição: propor ideias também para os jovens, entender as suas necessidades, e, acima de tudo, não perder a essência, porque ninguém mais aguenta uma porção de políticos “atores” que surgem alguns meses antes do pleito. ▲



Escrito por Sonia Mazetto - Gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Pales-trante



SOMOS
FEITOS DE
HISTÓRIAS!



**ESCOLA DE
MÚSICA**

Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

www.baterasbeatcuiaba.com.br
f i y /baterasbeatcuiaba



CONFIANÇA EM QUEM POSSUI HISTÓRIA E ENTREGA

MAIS DE 40
ANOS DE HISTÓRIA

MAIS DE 50
EMPREENDIMENTOS
CONSTRUÍDOS

MAIS DE 1,3
MILHÃO DE M²
CONSTRUÍDOS

